

Produto A

Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB



PMSB
Bom Conselho | PE



PLANSANEAR



NIESADT
NÚCLEO DE PESQUISA DE ESTUDOS EM SANEAMENTO
AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL



Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



TED n.º 951532/2023 - UNIVASF/DSR/SNSA/MCID

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é composto pelos seguintes produtos:

Produto A – Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB

Produto B – Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação

Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo

Produto D – Prognóstico do Saneamento Básico

Produto E – Programas, Projetos e Ações

Produto F – Indicadores de Desempenho

Produto G – Resumo Executivo

ÓRGÃOS FINANCIADORES

Ministério das Cidades – MCID

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA

EXECUÇÃO

Prefeitura Municipal de Bom Conselho – PE



APOIO

Projeto Plansanear

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o Ministério das Cidades (MCID), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), junto ao Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), celebraram o Termo de Execução Descentralizada (TED) n.º 951532/2023, denominado Projeto Plansanear, que tem como objeto a capacitação e o apoio técnico à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) para 93 Municípios com população de até 50 mil habitantes, nos Estados da Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro.

O TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID foi instituído como um Projeto de Extensão da UNIVASF, pertencente ao arcabouço do Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial (NIESAdt), possuindo sede em Petrolina/PE. Ressalta-se que a UNIVASF está presente em 3 Estados brasileiros: Bahia, Pernambuco e Piauí, com 7 *campi* instalados, com capacidade estrutural e intelectual para o desenvolvimento de projetos extensionistas e pesquisas na temática do saneamento básico.

O Plansanear conta com diversos profissionais com qualificações técnicas multidisciplinares e com capacitação para oferecer o apoio técnico na elaboração dos PMSBs, nos moldes do Termo de Referência (TR) para Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018), que inclui: prestar assistência técnica especializada (presencial e remota) aos Municípios, desenvolver estratégias de comunicação e mobilização social para sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico, bem como para o acompanhamento e a implementação das ações propostas nos PMSBs.

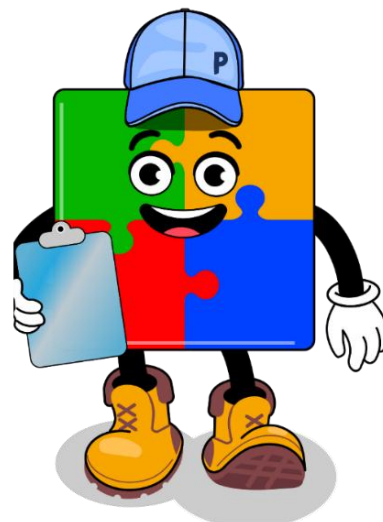
Para conferir identidade própria ao Plansanear, foi construído o logotipo do Projeto, concebido como peças de encaixe, simbolizando a integração dos quatro eixos fundamentais do saneamento básico: abastecimento de água; esgotamento sanitário; coleta e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana.



Cada peça de encaixe representa um dos eixos, evidenciando a interdependência entre eles e a necessidade de um planejamento para garantir a eficiência e a sustentabilidade dos serviços. As cores vibrantes escolhidas refletem a vitalidade do Projeto e a importância de um

ambiente saudável, enquanto o encaixe das peças também remete à colaboração entre os diferentes setores da sociedade, essenciais para a construção de soluções eficazes e adaptadas às realidades locais.

Com um visual inspirado no logotipo do Projeto, foi criado o mascote Zé Planinho para atuar como elemento estratégico de aproximação dos munícipes com as ações do Projeto Plansanear, facilitando o entendimento e a participação ativa no processo de elaboração do PMSB. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população, especialmente em pequenos Municípios, e estimular o senso de pertencimento dos munícipes ao Plansanear.



A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários será essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele, o Projeto se torna mais lúdico e acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas do PMSB.



Nesse sentido, a tecnologia também desempenha um papel crucial na ampliação do engajamento e na eficiência das ações do projeto. O aplicativo Rede PlanSanea foi desenvolvido para organizar e otimizar a coleta de dados primários em todos os municípios contemplados pelo projeto Plansanear. A logo do aplicativo simboliza a conexão e colaboração entre as diversas partes envolvidas no processo, refletindo a integração entre os membros dos Comitês de Execução e de Coordenação.

Além disso, o aplicativo oferece um espaço dedicado para que os munícipes possam contribuir de forma ativa, favorecendo a construção de um Plano democrático e inclusivo. Como parte do compromisso com a transparência, o banco de dados gerado estará disponível para consulta pública, promovendo uma gestão mais acessível e transparente do saneamento básico.

Assim, para conferir suporte aos Municípios na elaboração dos PMSBs, apresenta-se abaixo a equipe de execução do Projeto Plansanear, bem como os representantes da Unidade Descentralizadora do TED, qual seja o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios, a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e o Ministério das Cidades (DSR/SNSA/MCID).

EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO PLANSANEAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenador Geral	
Anderson Miranda de Souza	Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, Graduado em Zootecnia (UNIVASF), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF), Doutor em Zootecnia (UFBA) e Professor Adjunto da UNIVASF
Secretário Executivo	
Caio Fellipe Rodrigues Teixeira	Graduado em Direito (UFCG)
Coordenadora Adjunta	
Jéssyka Maria Nunes Galvão	Graduada em Direito (UFPE), Pós-graduada em Direito Constitucional, Mestra e Doutora em Direito Internacional (UFPE) e Advogada
Coordenadora Executiva	
Andreza Carla Lopes André	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenadora Técnica	
Sylvia Paes Farias de Omena	Graduada em Engenharia Civil (UFAL) e em Direito (FACAPE), Mestra em Engenharia Hidráulica e Saneamento (USP), Doutoranda em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), Advogada e Professora Adjunta da UNIVASF
Coordenador Administrativo	
Anderson Alessandro de Souza Queiroz	Graduado em Administração (UNIVASF), Especialista em Gestão Financeira e Mestrando em Administração Pública (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenadora de Mobilização e Participação Social	
Bruna da Silva Souza	Graduada em Serviço Social (FACAPE) e Especialista em Instrumentalidade e Técnicas-operativas do Serviço Social (UNIFUTURO)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia	
Carlos Laécio Evangelista Franca	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Especialista em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico (Faculdade Pitágoras) e Pós-graduando em Georreferenciamento e Geoprocessamento (Faculdade Inesp)
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado de Pernambuco	
Rafaella de Moura Medeiros	Graduada e Mestra em Engenharia Civil (UFPE), Pós-graduada em Saúde Ambiental e Saneamento para Comunidades Rurais (UNIVASF) e Pós-graduanda em Geotecnia e Segurança de Barragens e Pilhas (Instituto Minere)
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro	
Livia Duca de Lima	Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental (UFBA) e Engenharia Civil (UNIFACS), Pós-graduada em Avaliação de Impacto e Recuperação de Áreas Degradadas (UNIFACS)
Coordenador do GT de Geoprocessamento	
Rafael Amorim Viana de Moura	Graduado em Engenharia Civil (UFRN), Pós-graduado em Gestão em Engenharia de Tráfego, Mestre em Engenharia Civil (UFBA) e Doutor em Engenharia Civil
Coordenadora de Comunicação	
Milenna Alves dos Santos	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciências Veterinárias (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Consultora	
Marion Cunha Dias Ferreira	Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental (UFBA) e Mestra em Engenharia Ambiental Urbana (UFBA)
Equipe Técnica	
Adson Matheus Marins Nunes	Graduado em Engenharia Civil (UNIVASF)
Alef Pedro Rodrigues Martins	Graduado em Serviço Social (UFPE)
Anna Kamylla França Martins	Graduada em Jornalismo (UNEB)
Ana Luísa Diniz Vilarim Pereira Silva	Graduada em Ciências Sociais (UNIVASF)
Ana Luiza Miranda Santos	Graduanda em Artes Visuais (UNIVASF)
Beatriz Beserra de Barros	Graduada em Serviço Social (UNOPAR)
Bianca Rodrigues Santos	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Bruno César Silva	Graduado em Direito (UNEB), Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), Doutor em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), TAE (UNIVASF), Advogado e Professor
César Fernandes Aquino	Graduado em Agronomia (UFMG), Mestre em Produção Vegetal (UFMG), Doutor em Fitotecnia (UFV), Pós-doutorado em Agronomia (UFV) e Professor Adjunto da UFOB
Eduardo Linhares Loureiro	Graduado em Engenharia Ambiental (FTC/UNEX); Graduando em Direito (Estácio), Pós-graduado em Conciliação, Mediação, Arbitragem e Negociação (Legale); Pós-graduado em Direito Imobiliário (Legale)
Felipe dos Santos Alencar	Graduado em Zootecnia (IFCE), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutorando em Ciência Animal (UNIVASF)
Gabriela Nunes Lino	Graduanda em Gestão de Mídias Digitais (UNINTER)
Giovanna Carolina Pereira da Paixão	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Iasmin de Souza Silva	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Járed Leite da Silva Barros	Graduado em Engenharia Civil (UNIVASF) e pós-graduando em Engenharia de Segurança do Trabalho (INESP)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
João Pedro Silva Neto	Graduado em Engenharia Civil (UFPB), Professor Adjunto e Prefeito Universitário da UNIVASF
João Victor Fagundes de Oliveira	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
João Victor Ferreira Oliveira	Graduado em Artes Visuais (UNIVASF)
José Fernando Bibiano Melo	Graduado em Zootecnia (PUC-RS) e em Psicologia (UNIVASF), Especialista em Neuropsicopedagogia, Mestre em Zootecnia (UFSC), Doutor em Ciências Fisiológicas (UFSCAR) e Professor Adjunto da UNIVASF
Letícia Oliveira Benvindo dos Santos	Graduação em Direito (UNIT), pós-graduanda em Gestão de Riscos e Cibersegurança (FOCUS)
Nizaldo Rodrigues de Macedo	Graduado em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Pedro Victor Batista de Almeida	Graduado em Engenharia Civil (UNIVASF)
Rafaela Cristina de Souza Nascimento	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Mestranda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Rodrigo de Oliveira Silva	Graduado em Zootecnia (UNIVASF) e Mestrando em Ciências Animais (UNIVASF)
Silvanete Severino da Silva	Graduada em Engenharia Agrícola (UFPA), Mestre e Doutora em Engenharia Agrícola (UFPA)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Tamires Tavares de Lima	Graduada em Direito (FACAPE), Pós-graduanda em Gestão de Processos e Projetos (Gran Faculdade)
Wesley Nascimento dos Santos	Graduado em Engenharia Civil (UNIVASF)
Alunos de Graduação	
André Vinícius Freitas Mendes	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Brunna da Costa Vasconcelos	Graduada em Ciências Sociais (UNIVASF)
Elaine Lacerda Oliveira	Graduada em Engenharia Civil (UNIVASF)
Fábio Ricardo de Oliveira Silva Filho	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Guilherme Henrique de Lima Freitas	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Ianka Amando Matias	Graduada em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
João Henrique Rodrigues de Sá	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Joyce da Cruz Lima	Graduada em Engenharia Civil (UNIVASF)
Luma Emanuela de Sá Nascimento	Graduada em Engenharia Elétrica (UNIVASF)
Marcos Vinícius Batista Coelho Modesto	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Raquel Teixeira Silva	Graduada em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Valter Nonato de Castro Júnior	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)

GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DAS CIDADES Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios	
Nome	Cargo
Bruno Lopes de Assis	Engenheiro
Emanuel Gurgel Linhares	Analista de Infraestrutura
José Américo Rios Moreira Filho	Coordenador de Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante – CTSE
Marcelo Chaves Moreira	Coordenador Geral de Gestão e Saneamento Estruturante – CGGSE
Rosana Lima Viana	Engenheira

A Lei n.º 11.445/2007, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, Marco Legal do Saneamento Básico, regulamenta o saneamento básico no Brasil, definindo-o como o conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de: a) abastecimento de água potável; b) esgotamento sanitário; c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e; d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas (Brasil, 2020).

Ainda nesse segmento, a Constituição Federal do Brasil, no art. 21º, XX, atribui à União a competência legislativa para a edição de normas gerais sobre saneamento básico (Brasil, 1988). Conforme os arts. 30º, I e 32º, §1, da Constituição, a competência legislativa sobre assuntos de interesse local, incluindo a temática do saneamento básico, é atribuída aos Municípios e ao Distrito Federal (Brasil, 1988). Ressalta-se que a Lei n.º 11.445/2007, no art. 8º, I, designa os Municípios e o Distrito Federal como titulares dos serviços públicos de saneamento, ressaltando o inciso II que a titularidade dos serviços públicos de saneamento básico é compartilhada entre o Estado e os Municípios, nos casos em que há instalações operacionais conjuntas em regiões metropolitanas, aglomerações urbanas ou microrregiões, criadas por lei complementar estadual (Brasil, 2007). Esse compartilhamento ocorre em situações de "interesse comum," ou seja, quando as ações de saneamento afetam mais de um Município e exigem coordenação entre diferentes esferas de governo.

Nesse sentido, conforme o art. 9º, I, da Lei n.º 11.445/2007, a elaboração do PMSB é de responsabilidade municipal, sendo este um instrumento de planejamento com metas de curto, médio e longo prazo bem definidas, cujo objetivo é a universalização do acesso aos serviços

sanitários em um horizonte de 20 anos (Brasil, 2007). Ademais, os PMSBs devem ser revisados em intervalos não superiores a 10 anos (Brasil, 2020).

O PMSB deve contemplar todo o território municipal (áreas urbanas e rurais), incluindo os povos originários e as comunidades tradicionais – como indígenas, catingueiros, quilombolas, ribeirinhos, pescadores artesanais, dentre outros – oferecendo soluções adequadas às características socioculturais e ambientais específicas de cada localidade. Além disso, a elaboração do PMSB deve levar em consideração as metas de universalização do acesso aos serviços de saneamento, até o ano de 2033, visando atender 99% da população com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto (Brasil, 2014).

Diante disso, conforme estabelecido pelo TR, o processo de elaboração de um PMSB envolve a formulação e a consolidação de 7 produtos, nomeados de A a G. O **Produto A** tem como objetivo o conhecimento sobre o território do Município, a administração e a sociedade em geral, envolvendo para isso o mapeamento dos Setores de Mobilização (SM) e dos atores locais (associações comunitárias, conselhos municipais, Organizações Não Governamentais (ONGs), entre outros).

Além disso, nesse Produto há a proposição e a formalização – mediante Portaria do Poder Executivo Municipal – de um grupo de trabalho denominado de Comitê Executivo. Esse Comitê deve ser composto por equipe multidisciplinar de caráter técnico, visto que tem como responsabilidade a operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. Adicionalmente, também consta neste produto a proposta de composição de um segundo grupo de trabalho denominado Comitê de Coordenação. Este deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, com a função de atuar como instância consultiva e deliberativa, assegurando a pluralidade nas discussões, a participação efetiva da população local e o controle social.

O **Produto B** apresenta as estratégias a serem adotadas para mobilização, participação social e comunicação, que deverão ser validadas em uma oficina com os Comitês, além de em um evento com os munícipes. Na sequência, o **Produto C** corresponde à elaboração do Diagnóstico Técnico-Participativo, apresentando uma perspectiva da situação atual dos serviços de saneamento básico no Município, fundamentada a partir do diálogo com a população e mapeamento técnico.

Em continuidade, o **Produto D** trata-se de um Prognóstico do saneamento básico do Município, com a definição de metas, objetivos e relatório de perspectivas técnicas concernente aos quatro eixos do saneamento. Já o **Produto E** diz respeito aos Programas, Projetos e Ações do PMSB a serem realizados, bem como a hierarquização das propostas e o cronograma de

execução. Ainda, o **Produto F** trata da elaboração da proposta de Indicadores de Desempenho da execução do PMSB.

Por fim, tem-se o **Produto G**, que é a consolidação de todos os produtos, incorporando as contribuições discutidas em Audiência Pública, além da minuta do Projeto de Lei para a aprovação do Plano e o Resumo Executivo do PMSB.

Assim, o presente documento apresenta o **Produto A** do PMSB de Bom Conselho – PE, delineado em conformidade com o Termo de Referência para a Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo	27
Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.....	32
Figura 3 – Divisão distrital do Município de Bom Conselho – PE segundo o IBGE (2022) com respectivas áreas urbanas e rurais	43
Figura 4 – Divisão distrital do Município de Bom Conselho – PE, segundo os municípios com as respectivas áreas urbanas e rurais.....	45
Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Bom Conselho – PE	47
Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em Bom Conselho – PE	49

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Sensibilização na 1ª Reunião Técnica com o Município de Bom Conselho – PE	34
Imagem 2 – 1ª Reunião Técnica com os representantes do Município de Bom Conselho – PE.	37
Imagem 3 – Mapeamento dos atores sociais locais na 1ª Reunião Técnica do Município de Bom Conselho – PE	37
Imagem 4 – Projeção dos limites territoriais para setorização do Município de Bom Conselho – PE	46

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A	23
Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo	25
Quadro 3 – Principais pontos de pauta do primeiro momento da 1ª Reunião Técnica com o Município de Bom Conselho – PE	27
Quadro 4 – Principais pontos de pauta do segundo momento da 1ª Reunião Técnica para mapeamento dos atores sociais.....	29
Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais	30
Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.....	35
Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.....	35
Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Bom Conselho – PE e respectivos critérios utilizados	37
Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação	40
Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação	41
Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Bom Conselho – PE.....	48
Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.....	52
Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal de cada um dos SM.....	53
Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM	55
Quadro 15 – Conselhos Municipais de Bom Conselho – PE.....	59
Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM A (Sede Municipal).....	62
Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM B (Logradouro dos Leões)..	67
Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM C (Lagoa de São José).....	68
Quadro 19 – Formas de organizações sociais existentes no SM D (Rainha Isabel)	68
Quadro 20 – Formas de organizações sociais existentes no SM E (Caideirões).....	71
Quadro 21 – Formas de organizações sociais existentes no SM F (Barra do Brejo)	73

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ABRACE	Associação Bomconselhense de Arte, Cultura e Esporte
AMPCMO	Associação de Músicos de Papacaca Marquinhos Oliveira
APRABC	Associação dos Produtores Rurais do Assentamento Bom Conselho
ATBC	Associação dos Taxistas de Bom Conselho
AUDINTC	Auditoria Interna do Tribunal de Contas
COLABOM	Cooperativa dos Produtores de Leite de Bom Conselho e Região
COMPESA	Companhia Pernambucana de Saneamento
COOBOLAT	Cooperativa Bonconselhense de Laticínio
COOPAAF	Cooperativa Agrícola da Agricultura Familiar do Agreste
COPLASA	Cooperativa dos Produtores de Leite do Sítio Antônio
CRESOL	Cooperativa de Credito Rural Com Interação Solidaria de Bom Conselho
CTSE	Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante
DSR	Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MCID	Ministério das Cidades
NIESAdt	Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial
ONGs	Organizações Não Governamentais
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
PSF	Programa Saúde da Família
SINDAF	Sindicato da Agricultura Familiar de Bom Conselho – PE
SINTEMUB	Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Município de Bom Conselho – PE
SINTRAF	Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de Bom Conselho
SM	Setores de Mobilização
SNSA	Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
TED	Termo de Execução Descentralizada
TR	Termo de Referência
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UNB	Universidade de Brasília
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DE BOM CONSELHO – PE	20
1.1 Introdução	20
1.2 Justificativa	21
1.3 Objetivos	22
1.4 Metodologia	25
1.4.1 Formação do Comitê Executivo	25
1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais	29
1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação	31
1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização	32
1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Bom Conselho – PE	33
1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo	34
1.5.2 Mapeamento de Atores Locais	36
1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação	40
1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização	41
REFERÊNCIAS	71
APÊNDICES	73
Apêndice 1 – Formulário para Gestores – Informações Municipais	74
Apêndice 2 – Ata da Primeira Reunião Técnica com o Município de Bom Conselho – PE	76
Apêndice 3 – Lista de Presença Virtual da Primeira Reunião Técnica com o Município de Bom Conselho – PE	81
Apêndice 4 – Parecer de Aprovação do Produto A do PMSB de Bom Conselho – PE	83
Apêndice 5 – <i>Ad Referendum</i>	Erro! Indicador não definido.
ANEXOS	85
Anexo 1 – Termo de Compromisso do Município de Bom Conselho – PE	86
Anexo 2 – Portaria de Nomeação do Comitê Executivo	90

1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DE BOM CONSELHO – PE

O Produto A compreende as atividades iniciais de organização do Município para a elaboração do PMSB, com a formação e a nomeação do Comitê Executivo e a identificação e mobilização dos munícipes de diversos setores da sociedade para atuarem como atores-chave desse processo, garantindo que o PMSB seja plural, viável e eficaz. Além disso, também faz parte deste Produto a proposta para a formação do Comitê de Coordenação, o qual deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público para atuarem com atribuições de instância consultiva e deliberativa.

1.1 Introdução

Na construção do PMSB é vital promover a participação social, assegurando que haja a percepção das necessidades e prioridades da população local, aumentando as chances de sucesso do processo de elaboração e, ainda, de implementação do Plano, com impactos positivos concretos na qualidade de vida dos munícipes. Ao traçar e adotar estratégias com essa finalidade, o Município demonstra seu compromisso com a gestão democrática e participativa.

O início da estruturação do PMSB se dá pela formação do Comitê Executivo. Essa figura de organização é fundamental para garantir a eficácia e a implementação do Plano, composto por profissionais qualificados e representantes de áreas técnicas e de entidades variadas, o Comitê visa enfrentar os desafios do processo de elaboração. A integração de conhecimentos técnicos e o compromisso com as necessidades da comunidade local são essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas que favoreçam a melhoria contínua dos serviços de saneamento, promovendo a qualidade de vida e a sustentabilidade para os munícipes.

Posteriormente, é formado o Comitê de Coordenação como instância consultiva e deliberativa. A diversidade na composição desse Comitê assegura uma visão mais abrangente, uma vez que atores sociais locais como lideranças comunitárias, dirigentes sindicais e líderes das demais organizações sociais podem contribuir incluindo a percepção popular sobre a prestação de serviços nos quatro componentes do saneamento.

Objetivando a construção de um Plano democrático e inclusivo, uma das atribuições do Comitê Executivo é a de mapear os atores locais. Esse mapeamento inclui a identificação das formas de organização social dos munícipes e as principais lideranças locais. A seleção desses atores deve levar em consideração critérios como capacidade de diálogo com a população e organização social em temáticas relacionadas ao saneamento.

Mapeados os atores sociais, há a divisão territorial municipal em Setores de Mobilização, correspondendo estes ao planejamento dos locais para receber os eventos participativos que ocorrerão no processo de elaboração do PMSB, sendo distribuídos de forma a garantir a efetiva participação da população das diversas localidades e dos segmentos sociais do Município.

1.2 Justificativa

O processo de elaboração de um PMSB é complexo e exige a participação ativa de diversos atores sociais. Nesse sentido, a criação do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação é essencial nesse processo.

O primeiro Comitê a ser criado é o de Execução, devendo ser composto por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, já que é de responsabilidade deste a execução de todas as atividades previstas no TR, bem como a elaboração de todos os produtos a serem entregues, submetendo-os à avaliação e à aprovação do Comitê de Coordenação.

Nesse cenário, cabe ao Comitê de Coordenação a avaliação e a deliberação dos produtos e das atividades desenvolvidos pelo Comitê Executivo. O Comitê de Coordenação deve ser plural, formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público. A participação de diversos atores sociais na elaboração do PMSB confere maior legitimidade ao Plano, uma vez que as decisões são tomadas de forma mais democrática e transparente, considerando as diferentes realidades e necessidades da população. Além disso, um ambiente de perspectivas diversificadas contribui para a identificação de soluções inovadoras e eficazes para os problemas existentes.

Em suma, os Comitês permitem a criação de um espaço de diálogo aberto entre os diferentes atores envolvidos, promovendo a integração de esforços em torno de um objetivo comum, que é a universalização do acesso aos serviços de saneamento no Município de Bom Conselho – PE.

Nesse sentido, a formação dos Comitês e as demais etapas que compõem o Produto A são essenciais para garantir a legitimidade, a eficiência e a efetividade do planejamento dos serviços de saneamento básico no Município. Segundo Mattos *et al.* (2019), a participação social é fundamental no processo de elaboração do PMSB. Envolver a comunidade permite a identificação mais precisa dos problemas e a construção de soluções assertivas, garantindo maior eficácia nas ações propostas. Para tanto, a criação de comitês específicos e a mobilização estimulam a adesão e o engajamento da população nas ações previstas na construção do PMSB.

A participação dos atores locais é indispensável em todas as etapas do processo de concepção do Plano, tornando-o mais democrático, integrando outras políticas públicas e fortalecendo o controle social. Assim, o mapeamento desses atores enriquece o diagnóstico, a proposição de soluções e a implementação das ações planejadas, possibilitando melhorias concretas na qualidade de vida da população (Brasil, 2013).

A integração de diversos órgãos da sociedade no planejamento do PMSB garante a abrangência e a efetividade das ações apresentadas. A colaboração entre as diferentes esferas, como as associações de moradores, grupos empresariais, instituições educacionais e movimentos sociais, assegura que o Plano reflita uma multiplicidade de perspectivas e necessidades (Brasil, 2018).

Segundo Rocha (2008), esses órgãos contribuem com conhecimentos específicos e experiências práticas que enriquecem o processo de elaboração das políticas públicas, promovendo soluções mais integradas e sustentáveis. Além disso, a inclusão de conselhos municipais e de entidades como o Poder Legislativo, Judiciário e demais instituições, fortalece o compromisso coletivo com o desenvolvimento e a implementação dessas ações. A sinergia entre esses atores facilita a mobilização social, a disseminação de informações e a qualificação da participação cidadã, garantindo que o Plano, além de atender às demandas locais, também seja amplamente legitimado e apoiado pela comunidade.

1.3 Objetivos

O presente instrumento tem como objetivo o planejamento inicial e a estruturação da governança participativa no processo de elaboração do PMSB do Município Bom Conselho – PE. Com o intuito de dar pluralidade e tornar o processo democrático, identificam-se os principais atores da sociedade civil organizada e do poder público. Como objetivos específicos, têm-se:

- Constituir o Comitê Executivo e propor a composição do Comitê de Coordenação;
- Mapear e identificar os principais atores sociais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB;
- Propor os SM para a realização dos Eventos Setoriais.

Assim, o Quadro 1 apresenta uma síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades desenvolvidas no Município de Bom Conselho – PE relativas ao Produto A.

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Sensibilizar os representantes municipais sobre a importância do saneamento básico para a saúde pública, meio ambiente e bem-estar da população	Realizar reunião remota com gestores municipais para sensibilização da importância do saneamento básico e da elaboração do PMSB	Promover o engajamento e a participação de gestores municipais na elaboração do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • <i>Site</i> do Plansanear.
Constituir o Comitê Executivo	Realizar reunião remota para apoiar a formação do Comitê Executivo do PMSB	Promover a participação de gestores municipais, conselheiros e representantes técnicos dos prestadores dos serviços de saneamento no Município para a composição do Comitê Executivo	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Formulário para Gestores no App Rede PlanSanea; • Portaria publicada com a composição do Comitê Executivo; • <i>Site</i> do Plansanear.
Mapear e identificar os principais atores sociais locais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB	Apoiar o Comitê Executivo para que seus membros indiquem possíveis líderes da sociedade que possam contribuir com a construção do PMSB	Promover ampla divulgação do processo de elaboração do PMSB e sensibilizar os munícipes quanto à importância da participação social em todas as etapas de elaboração do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha dos atores locais mapeados; • Questionário de mapeamento dos atores locais; • <i>Site</i> do Plansanear.

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Proposição inicial de composição do Comitê de Coordenação	Chamar os atores sociais mapeados para constituir o Comitê de Coordenação	Promover a participação social de líderes comunitários e demais representantes de diferentes segmentos da sociedade em todo o processo de elaboração do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Formulário de mapeamento de atores sociais locais no App Rede PlanSanea; • Quadro de proposição de composição do Comitê de Coordenação; • <i>Site</i> do Plansanear.
Propor possíveis SM para a realização dos Eventos Setoriais	Realizar a setorização municipal preliminar, levando em consideração os setores censitários adotados pelo IBGE e a malha setorial de cobertura do Programa Saúde da Família (PSF), de forma a assegurar a integração de toda a sociedade no processo de elaboração do PMSB	Setorizar o Município de forma que a sociedade possa ser mobilizada e integrada no processo de construção do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Formulário para Gestores no App Rede PlanSanea; • <i>Site</i> do Plansanear.

Fonte: PMSB de Bom Conselho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.4 Metodologia

1.4.1 Formação do Comitê Executivo

O primeiro passo para a elaboração do PMSB é a constituição do Comitê Executivo, formado por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, por meio de Portaria do Poder Executivo Municipal.

É importante destacar que, considerando a rotatividade dos técnicos municipais comissionados, é sugerido ao Município uma composição de Comitê Executivo majoritariamente formada por servidores efetivos da Prefeitura, garantindo a fluidez na continuidade das atividades e o cumprimento dos prazos estabelecidos para a elaboração dos Produtos. Além destes, o Comitê Executivo deve ser composto por outros profissionais de assessoramento técnico. Tomando como base o TR (Brasil, 2018), o Quadro 2 contém a estrutura utilizada para a composição do referido Comitê.

Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo

Função	Formação/Vínculo
Coordenador	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Engenheiro	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Profissional com formação em Ciências Sociais e Humanas, com destaque para Sociólogo, Pedagogo e Assistente Social	História, Geografia, Sociologia, Ciências Sociais, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Estagiário em Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária

Função	Formação/Vínculo
Estagiário em Sociologia, Pedagogia ou Ciências Humanas	História, Geografia, Sociologia, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Técnico em Informática	Técnico em Informática
Secretário	-
Técnicos que atuam como profissionais dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins	Secretaria de Obras, Serviços Públicos, Urbanismo, Saúde, de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Assistência Social, Educação, entre outras
Representantes técnicos dos prestadores de serviços de saneamento básico	-
Conselheiros Municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas	-
Profissionais disponibilizados por órgãos da administração direta e indireta de outros entes da Federação	-

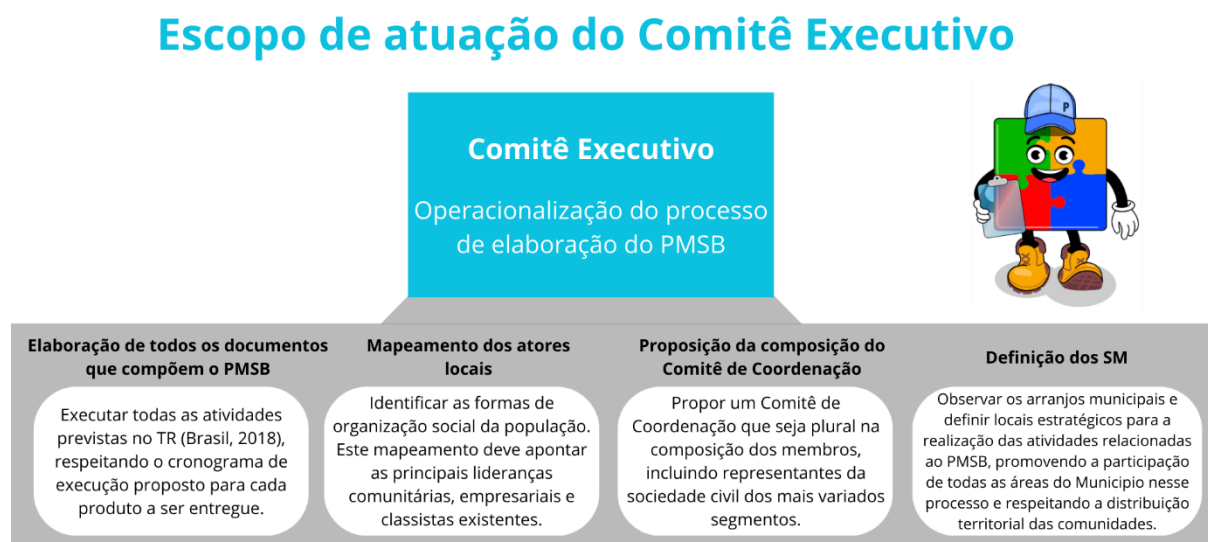
Fonte: PMSB de Bom Conselho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, o Comitê Executivo é responsável pela elaboração e discussão de todos os documentos que integram o PMSB, além da organização da Estratégia Participativa e da coordenação geral do processo.

O Comitê Executivo contribui com expertise técnica, utilizando dados e análises específicas para informar e embasar as decisões a serem tomadas futuramente, facilitando a integração do saneamento básico com outras políticas públicas já existentes no Município. As

principais atribuições do Comitê Executivo podem ser observadas na Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Para a formação do referido Comitê, inicialmente é realizada a 1ª Reunião Técnica com o Município de Bom Conselho – PE, via Google Meet, dividida em dois momentos. A primeira parte da 1ª Reunião Técnica tem como objetivo sensibilizar os gestores acerca da importância do planejamento do saneamento básico para o Município e sua população, suas atribuições no processo de elaboração do PMSB e a necessidade de criação do Comitê Executivo para operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. O Quadro 3 apresenta os principais pontos de pauta da 1ª Reunião Técnica com o Município de Bom Conselho – PE.

Quadro 3 – Principais pontos de pauta do primeiro momento da 1ª Reunião Técnica com o Município de Bom Conselho – PE

Principais pontos de pauta do primeiro momento da 1ª Reunião Técnica com o Município de Bom Conselho – PE	
Nº	Descrição
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Sensibilização acerca da definição e importância do saneamento básico
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues

Principais pontos de pauta do primeiro momento da 1ª Reunião Técnica com o Município de Bom Conselho – PE	
Nº	Descrição
4	Relevância da participação e controle social no processo de elaboração do PMSB
5	Atribuições e responsabilidades do Município e do Plansanear no processo de elaboração do PMSB
6	Assinatura do Termo de Compromisso firmado entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município
7	Criação de um grupo de trabalho de caráter técnico denominado Comitê Executivo, sua composição mínima e atribuições
8	Necessidade de elaboração e publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo
9	Identificação de um munícipe para atuar como Ponto Focal do Projeto, facilitando o apoio à elaboração do PMSB
10	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Bom Conselho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Como encaminhamento dessa reunião consta a formação do Comitê Executivo e a assinatura do Termo de Compromisso, como objeto de formalização da parceria entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município (Anexo 1). Vale ressaltar que, fica sob responsabilidade do ponto focal a finalização da composição do Comitê Executivo no aplicativo Rede PlanSanea e a disponibilização de demais informações essenciais para o desenvolvimento deste Produto, conforme consta no Apêndice 1.

Cabe destacar ainda que a forma de participação dos gestores municipais através do aplicativo Rede PlanSanea vai além da composição do Comitê Executivo, ocorre também com o preenchimento de formulários específicos para: 1 – Composição do Comitê Executivo; 2 – Mapeamento de atores sociais locais; 3 – Infraestrutura disponível nos Setores de Mobilização (SM); 4 – Localidades, lideranças e ponto focal por SM; e 5 – Conselhos Municipais existentes. Ressalta-se a importância do App Rede PlanSanea para dar celeridade e transparência ao processo de elaboração do Plano. Tais informações são incorporadas neste Produto em forma de quadros, apêndices e anexos.

Assim, nesse momento é dado início ao processo de formação do Comitê Executivo, ficando a cargo do Ponto Focal a conclusão desse processo. Além disso, também ficam como encaminhamentos a assinatura do Termo de Compromisso, como objeto de formalização da parceria entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município (Anexo 1) e a publicação da Portaria de Nomeação do Comitê Executivo.

Após a reunião, é criado um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp) com os possíveis membros do Comitê Executivo e com alguns integrantes do Projeto Plansanear para facilitar a interlocução e dar celeridade à execução das próximas etapas do processo de elaboração do PMSB.

1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais

Mapear os atores locais é uma etapa essencial na elaboração de um PMSB verdadeiramente democrático e eficaz. Ao identificar e envolver lideranças comunitárias, agentes sociais e representantes de diversos segmentos da população, assegura-se que todas as vozes sejam ouvidas e que as necessidades específicas de todas as localidades sejam consideradas, levando em conta o princípio da horizontalidade. Este garante que as soluções propostas no PMSB não sejam impostas de forma hierárquica, mas sim que resultem de um diálogo constante e equitativo entre todos os atores envolvidos. Assim, esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, uma vez que estimula o diálogo e a tomada de decisão coletiva, considerando aspectos técnicos, mas valorizando também o conhecimento local.

Nesse contexto, cabe ao Comitê Executivo identificar os principais atores sociais do Município para definir a composição do chamado Comitê de Coordenação, que delibera e aprova os produtos elaborados. O mapeamento de atores locais é iniciado no segundo momento da 1ª Reunião Técnica, cujos principais pontos de pauta estão no Quadro 4.

Quadro 4 – Principais pontos de pauta do segundo momento da 1ª Reunião Técnica para mapeamento dos atores sociais

Principais pontos de pauta do segundo momento da 1ª Reunião Técnica para mapeamento dos atores sociais	
Nº	Descrição
1	Exposição da proposta de setorização municipal de forma a contemplar toda a população na elaboração do PMSB
2	Mapeamento de atores sociais locais para contribuição no processo de elaboração do PMSB
3	Apresentação do aplicativo Rede PlanSanea e cadastramento do ponto focal na plataforma
4	Preenchimento do Formulário de Mapeamento de Atores Sociais no aplicativo Rede PlanSanea
5	Criação de um grupo de trabalho de caráter social e participativo denominado Comitê de Coordenação e suas atribuições
6	Necessidade de elaboração e publicação de Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação

Principais pontos de pauta do segundo momento da 1ª Reunião Técnica para mapeamento dos atores sociais	
Nº	Descrição
7	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Bom Conselho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Para a realização do mapeamento dos atores locais, os membros do Comitê Executivo presentes na reunião remota são instigados a indicar possíveis representantes de cada um dos segmentos da sociedade, a saber: Poder Executivo Municipal; Conselhos Municipais; segmentos organizados sociais; e sociedade civil. A indicação desses atores também é feita através do preenchimento de um formulário aberto no aplicativo Rede PlanSanea (Apêndice 1). Para subsidiar tal mapeamento são apresentados e utilizados os critérios estabelecidos no Termo de Referência (Brasil, 2018), conforme o Quadro 5.

Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais

Critérios utilizados para mapeamento de atores locais	
Critério	Descrição
Capacidade de diálogo	Habilidade para se comunicar efetivamente com a população
Organização social	Envolvimento em áreas relacionadas ao saneamento básico
Infraestrutura e logística	Disponibilidade de recursos para apoiar eventos e atividades. Participação em mutirões, passeatas, encontros, gincanas e reuniões
Participação em conselhos	Envolvimento em Conselhos Municipais de políticas públicas
Tradições e costumes	Engajamento em datas festivas e tradições locais
Meios de informação	Uso de rádio, tv local, folhetos impressos, redes sociais etc.
Potencialização	Capacidade de utilizar os meios de comunicação para promover o PMSB
Influência nas políticas públicas	Capacidade em influenciar e moldar políticas públicas relacionadas ao saneamento

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Também é disponibilizado para o Comitê Executivo um formulário para que sejam indicados, posteriormente, outros atores sociais não identificados durante a reunião.

O mapeamento realizado fornece uma base sólida para compreender as dinâmicas sociais e identificar os principais atores que podem contribuir para a elaboração e a implementação do PMSB no Município. Além disso, promove uma ampla discussão sobre as estratégias para a criação dos SM e a proposição do Comitê de Coordenação.

É importante destacar que, além de gestores públicos, são também mapeados representantes da sociedade civil que, devido a sua influência local, desempenham um papel vital como articuladores e facilitadores na promoção e disseminação de informações. Esses membros são fundamentais para assegurar que as perspectivas e necessidades das comunidades sejam devidamente representadas e incorporadas no planejamento e na execução das iniciativas de saneamento básico.

1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação

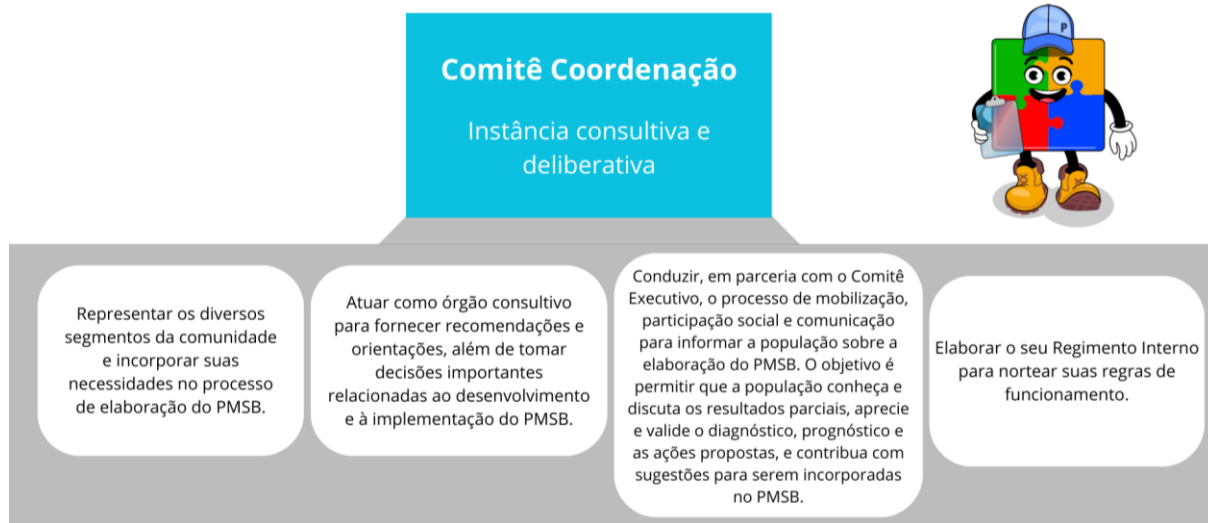
A partir do mapeamento dos atores sociais, é dado início ao processo de formação do Comitê de Coordenação. Este Comitê desempenha um papel consultivo e deliberativo, sendo composto por representantes tanto da sociedade civil quanto dos poderes públicos. É importante ressaltar que deve ser observada e garantida a participação equitativa de ambos os setores na composição do Comitê de Coordenação, para que estes definam em conjunto as diretrizes e participem do processo de elaboração do PMSB, de forma colaborativa e integrada.

Diferentemente do Comitê Executivo, a criação do Comitê de Coordenação traz a perspectiva do saber popular para fomentar as discussões acerca do Plano, promovendo uma abordagem mais plural e inclusiva. As principais atribuições desse Comitê são apresentadas na

Erro! Fonte de referência não encontrada..

Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação

Escopo de atuação do Comitê de Coordenação



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Conforme mencionado anteriormente, o Comitê de Coordenação é constituído de modo a assegurar a paridade entre os representantes da sociedade civil organizada e do poder público. Além disso, deve ser observada também a não duplicidade de membros já presentes no Comitê de Execução, a fim de evitar possíveis conflitos de interesses.

O preenchimento do formulário de mapeamento de atores locais por meio do aplicativo Rede PlanSanea é utilizado como base para a formação do Comitê de Coordenação. Assim, todos os atores sociais locais mapeados durante a reunião com o Comitê Executivo são contactados, mas somente aqueles que concordem em participar do Comitê de Coordenação recebem orientações gerais sobre suas atribuições no processo de elaboração do PMSB.

1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização

No processo de elaboração do PMSB é fundamental estimular a participação da sociedade como um todo, de forma a construir um Plano coerente e adequado à realidade local, considerando as particularidades associadas à prestação dos serviços de saneamento básico dentro das delimitações territoriais do Município.

Para isso, mapeiam-se os chamados Setores de Mobilização, que podem ser definidos como: “locais planejados para receber os eventos participativos do PMSB, sendo distribuídos pelo território do Município de forma a promover efetividade à presença da comunidade” (Brasil, 2018).

Assim, os SM são constituídos considerando fatores ambientais, características geográficas, densidade populacional, estrutura territorial, facilidade de acesso e infraestrutura local, existência de redes de comunicação, além de hábitos culturais e sociais existentes (Brasil, 2018).

A fim de garantir a Participação Social na elaboração do PMSB e promover o diálogo entre os diversos atores envolvidos, a equipe técnica de mobilização e participação social estabeleceu critérios para fundamentar a setorização dos Municípios, considerando experiências relevantes na temática, são eles:

- **Municípios de até 15.000 habitantes:** serão divididos em no mínimo 2 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com mais de 15.000 habitantes:** serão divididos em no mínimo, 4 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com comunidades tradicionais:** aqueles que abrigam povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, entre outros, poderão ter um número maior de setores, a ser definido em conjunto com o Comitê de Coordenação considerando as particularidades inerentes a cada Município;
- **Demais critérios:** a divisão em setores também levará em consideração a setorização utilizada nas políticas públicas do Município, os setores censitários e censo demográfico do IBGE, a malha setorial de cobertura do PSF, a infraestrutura local, o acesso e a logística para a realização de eventos.

Os critérios apresentados são utilizados para a definição dos SM. A exposição da proposta de Setorização construída seguindo os critérios descritos acima é realizada durante o segundo momento da 1ª Reunião Técnica. No momento da reunião é aberto um espaço para os membros presentes apresentarem suas considerações sobre a Setorização proposta, de forma a contemplar e mobilizar toda a sociedade a participar do processo de elaboração do Plano.

1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Bom Conselho – PE

No contexto da caracterização social do Município de Bom Conselho – PE para a elaboração do Produto A do PMSB foram realizadas as seguintes etapas: nomeação do Comitê Executivo por meio de Portaria; o mapeamento dos atores locais; a proposta de composição do Comitê de Coordenação; e a setorização, as quais serão detalhadas a seguir.

1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo

Após a designação dos Municípios a serem contemplados com a capacitação e o apoio técnico para a elaboração do PMSB pelo Projeto Plansanear, foi realizado o primeiro contato com os representantes de Bom Conselho – PE, através dos meios eletrônicos oficiais da Prefeitura Municipal para agendamento da primeira reunião remota.

A reunião ocorreu no dia 10 de junho de 2025, via Google Meet, momento em que houve a formalização do início dos trabalhos com a sensibilização do Município sobre a importância do saneamento básico, sua responsabilidade como titular da prestação dos serviços de saneamento básico, além do esclarecimento do papel de apoio do Projeto Plansanear no processo de elaboração do PMSB. A Imagem 1 apresenta o registro desse momento.

Imagem 1 – Sensibilização na 1ª Reunião Técnica com o Município de Bom Conselho – PE



Fonte: PMSB de Bom Conselho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Além disso, na mesma reunião também foram apresentadas as atividades iniciais a serem desenvolvidas, incluindo a formação do Comitê Executivo, ficando acordado entre os presentes que este deveria ser formado após 8 dias úteis do encontro através do App Rede PlanSanea, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 2). O Apêndice 3 apresenta a lista de presença desse encontro.

O Comitê Executivo foi instituído por meio da Portaria n.º 404 (Anexo 2), publicada no Diário Oficial do Município de Bom Conselho – PE, em 07 de julho de 2025, sendo composto por equipe técnica multidisciplinar, incluindo técnicos e servidores que atuam nos órgãos e entidades municipais nas áreas de saneamento básico, especificamente nas Secretarias de Obras, Planejamento e Projetos. Além disso, conta também com representantes técnicos da Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA) e do Conselho Municipal de Saúde.

Ainda, há membros da equipe de assessoramento técnico do Plansanear/UNIVASF compondo o Comitê Executivo. A Engenheira Rafaella de Moura Medeiros foi nomeada como Coordenadora do Comitê Executivo. Assim, o Quadro 6 apresenta os membros titulares do Comitê Executivo, e o Quadro 7, os membros suplentes do Comitê.

Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo

Membros Titulares		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Rafaella de Moura Medeiros ¹	Engenheira Civil/ Coordenadora do Grupo de Trabalho de Pernambuco	Plansanear
Gustavo Laranjeira e Silva	Engenharia Civil/ Engenheiro Civil	Prefeitura Municipal de Bom Conselho
Maria Clara Monteiro de Melo	Jornalismo/ Diretora de Imprensa	Prefeitura Municipal de Bom Conselho
Giovanna Carolina Pereira da Paixão	Estagiária de Engenharia Civil	Plansanear
João Victor Fagundes de Oliveira	Estagiário de Psicologia	Plansanear
Andréa Carvalho Pires	Técnica em Informática	Plansanear
Doralice Gico Beserra Almeida ²	Arquitetura/ Diretora de Projetos	Prefeitura Municipal de Bom Conselho
Delfino Colatino de Barros Neto	Arquitetura e Urbanismo/ Diretor de Obras, Planejamento e Projetos	Prefeitura Municipal de Bom Conselho
Hermeson Gomes Meneses	Educação Física Plena/ Diretor de Saneamento Básico	Prefeitura Municipal de Bom Conselho
Juliana Tenório Veiga	Licenciatura e Bacharel em Educação Física/ Agente Comunitário de Saúde	Conselho Municipal de Saúde
Kaique Batista da Silva	Coordenador regional CRE Bom Conselho – COMPESA	COMPESA

1 – Coordenação.

2 – Secretaria.

Fonte: PMSB de Bom Conselho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo

Membros Suplentes		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Carlos Laécio Evangelista Franca ¹	Engenheiro Coordenador	Plansanear

Membros Suplentes		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Victor Lucena Damaseno	Engenharia Civil/ Diretor de Fiscalização e Controle Urbano	Prefeitura Municipal de Bom Conselho
Fernando Cavalcante Silva	Direito/ Diretor de Operacionalização	AUDINTCE-PE
Marcos Vinícius Batista Coelho Modesto	Estagiário de Engenharia Civil	Plansanear
Brunna da Costa Vasconcelos	Estagiária de Ciências Sociais	Plansanear
João Victor Leite de Sousa	Técnico em Informática	Plansanear
Victor Nathan de Moura Ferreira ²	Técnico em Administração/Diretor de Máquinas e Equipamentos	Prefeitura Municipal de Bom Conselho
Kellytania de Barros Padilha	Administração/ Diretora dos Recursos Humanos	Prefeitura Municipal de Bom Conselho
Luís Gustavo Pessoa Padilha Cunha	Ensino Médio Completo/ Diretor de Limpeza Urbana	Prefeitura Municipal de Bom Conselho
Maria das Graças Alves de Sousa	Professora/Diretora Educacional	Rede Municipal de Ensino
Sylvia Paes Farias de Omena	Engenharia Civil/Coordenadora Técnica	Plansanear

1 – Suplente da Coordenação.

2 – Suplente da Secretaria.

Fonte: PMSB de Bom Conselho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Para manter um contato mais próximo e rápido entre a equipe técnica do Projeto Plansanear e o Comitê Executivo do Município de Bom Conselho – PE, foi utilizada como estratégia a criação de um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp).

1.5.2 Mapeamento de Atores Locais

O mapeamento de atores locais foi iniciado no segundo momento da 1ª Reunião Técnica, via Google Meet, no dia 10 de junho de 2025 e, posteriormente, finalizado via formulário no aplicativo Rede PlanSanea. Consta no Apêndice 2 a ata da reunião e no Apêndice 3 a lista de presença. A Imagem 2 apresenta o registro desse momento.

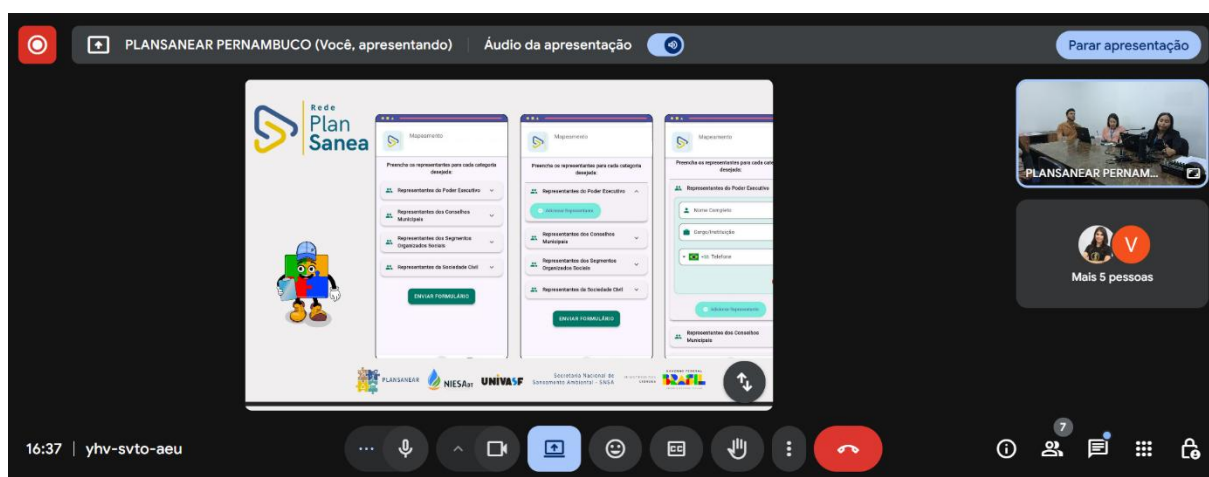
Imagem 2 – 1ª Reunião Técnica com os representantes do Município de Bom Conselho – PE.



Fonte: PMSB de Bom Conselho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, um dos encaminhamentos da reunião foi o mapeamento dos atores sociais, tendo em vista a proposta de composição do Comitê de Coordenação, utilizando como base os critérios de escolha do Quadro 5 (Imagem 3).

Imagem 3 – Mapeamento dos atores sociais locais na 1ª Reunião Técnica do Município de Bom Conselho – PE



Fonte: PMSB de Bom Conselho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Dessa forma, os atores e os critérios de escolha utilizados no Município de Bom Conselho – PE estão dispostos no Quadro 8, apresentado a seguir.

Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Bom Conselho – PE e respectivos critérios utilizados

Atores Sociais			
Nome	Segmento	Critérios de escolha	
José Edivânio Estevão da Silva	Representantes dos Conselhos Municipais: Conselheiro de Assistência Social	● Capacidade de diálogo ● Potencialização;	● Participação em conselhos; ● Influência nas políticas públicas.
Thiago Porfírio Donato	Representantes dos Conselhos Municipais: representante dos profissionais de saúde	● Capacidade de diálogo; ● Organização social;	● Participação em conselhos; ● Potencialização; ● Influência nas políticas públicas.
Wesley Matheus Araújo	Representantes do Poder Executivo: diretor de iluminação pública	● Capacidade de diálogo; ● Infraestrutura e logística;	● Potencialização.
Jedaías Nascimento da Silva	Representantes do Poder Executivo: secretário de administração	● Capacidade de diálogo; ● Infraestrutura e logística;	● Potencialização.
Paulo Roberto Roque	Representantes do Poder Executivo: diretor de gestão e controle de despesas	● Capacidade de diálogo; ● Infraestrutura e logística;	● Potencialização.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
Judith Valéria Alapenha de Lyra	Representantes do Poder Executivo: assessora do gabinete do prefeito	● Capacidade de diálogo; ● Infraestrutura e logística; ● Potencialização; ● Influência nas políticas públicas.
Francisco de Assis de Araújo dos Anjos	Representantes do Poder Executivo: secretário de infraestrutura e mobilidade urbana	● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Potencialização; ● Influência nas políticas.
Marcello José Bezerra de Mato	Representantes da Sociedade Civil: técnico em eletrotécnica	● Capacidade de diálogo.
Luís Carlos da Silva	Representantes da Sociedade Civil: presidente da organização social Associação Bomconselhense de Artes, Cultura e Esporte - ABRACE	● Capacidade de diálogo; ● Infraestrutura e logística; ● Meios de informação; ● Potencialização.
Amanda Nascimento	Representantes da Sociedade Civil: presidente do sindicato dos trabalhadores Rurais de Bom Conselho – PE	● Capacidade de diálogo; ● Meios de informação; ● Potencialização.
Fernanda Moura Soares	Representantes da Sociedade Civil: tesoureira da ONG SOS 4 PATAS	● Capacidade de diálogo; ● Potencialização.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
Zenon Nogueira Angelino Vilela	Representantes da Sociedade Civil: técnico em edificações	• Capacidade de diálogo.
Maria Márcia Rodrigues de Almeida	Representantes dos Segmentos Organizados Sociais: coordenador estadual das Comunidades de Pernambuco	• Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Tradições e costumes; • Meios de informação; • Influência nas políticas públicas.
Gilmar Rodrigues de Oliveira	Representantes dos Segmentos Organizados Sociais: vereador	• Capacidade de diálogo • Potencialização; • Influência nas políticas públicas.

Fonte: PMSB de Bom Conselho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação

A proposta da constituição do Comitê de Coordenação foi estabelecida conforme o mapeamento dos atores locais realizado pelo Comitê Executivo, correspondendo aos membros titulares e suplentes, bem como suas respectivas representações, apresentada nos Quadro 9 e Quadro 10.

Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Jedaías Nascimento da Silva	Secretário Municipal de Administração
Paulo Roberto Roque	Diretor de Gestão e Controle e Despesas / Prefeitura Municipal de Bom Conselho
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Thiago Porfírio Donato	Conselho Municipal de Saúde
Representantes de Segmentos Sociais Organizados	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Maria Márcia Rodrigues de Almeida	Representante da Coordenação Estadual das Comunidades de Pernambuco / Comunidade Quilombola Angico
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Zenon Nogueira Angelino Vilela	Técnico em Edificações
Amanda do Nascimento Silva	Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Bom Conselho – PE

Fonte: PMSB de Bom Conselho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Judith Valéria Alapenha de Lyra	Assessora do Gabinete do Prefeito / Prefeitura Municipal de Bom Conselho
Francisco de Assis de Araújo dos Anjos	Secretário de Infraestrutura e Mobilidade Urbana
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
José Edivanio Estevão da Silva	Conselho de Assistência Social
Representantes de Segmentos Sociais Organizados	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Gilmar Rodrigues de Oliveira	Vereador / Câmara Municipal de Bom Conselho
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Luís Carlos da Silva	Presidente da ONG ABRACE
Fernanda Moura Soares	Tesoureira da ONG SOS 4 PATAS
Marcello José Bezerra de Matos	Empreendedor / Sede Municipal

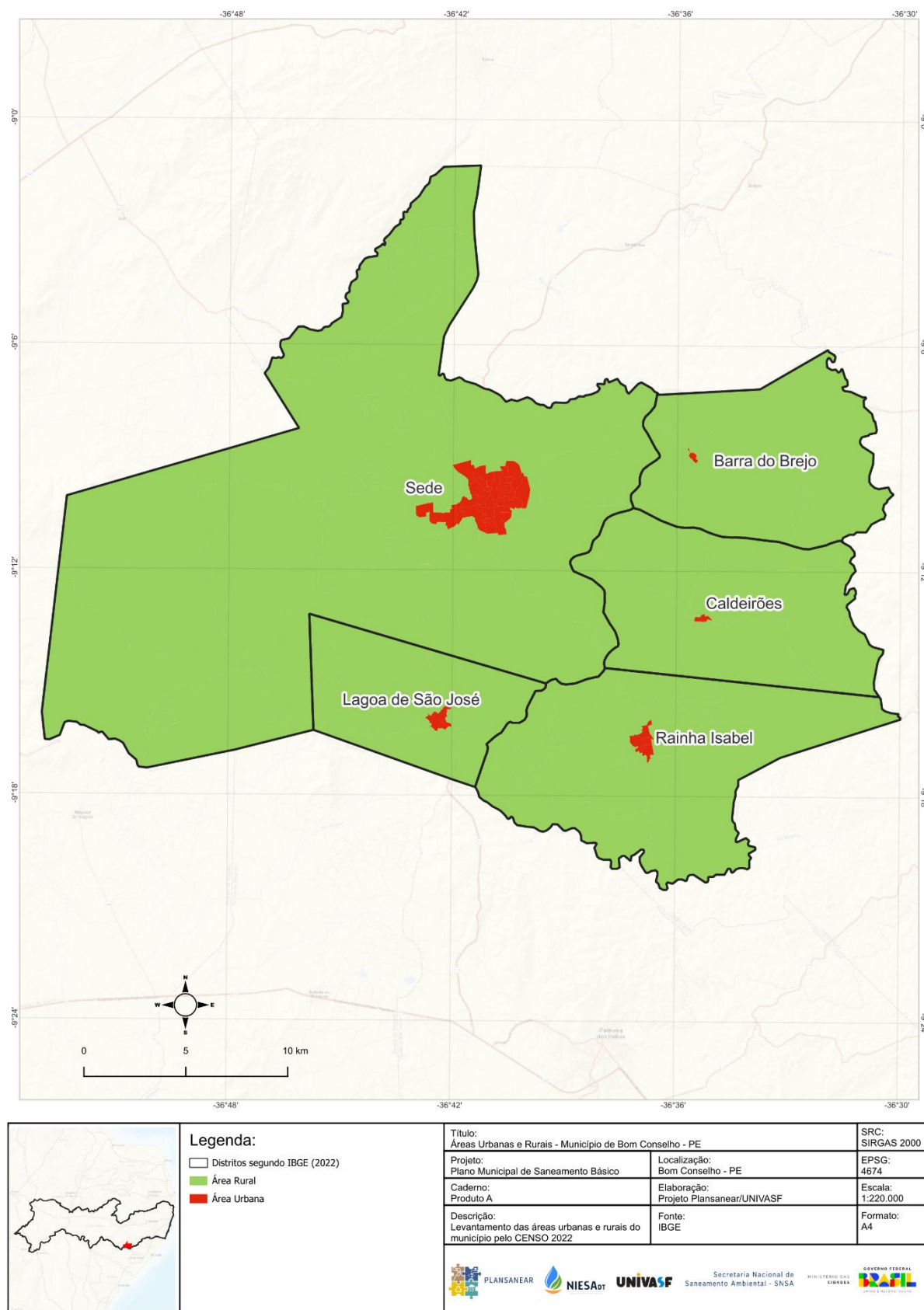
Fonte: PMSB de Bom Conselho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização

Para que o planejamento tenha caráter técnico-participativo e retrate a realidade do Município, o TR atribui ao Comitê Executivo a definição dos SM. Assim, os setores foram propostos durante a 1ª Reunião Técnica realizada via Google Meet, no dia 10 de junho de 2025, de forma a contemplar o maior número de pessoas possível, proporcionando a mobilização e a participação social, fundamental para a elaboração de um Plano democrático e eficaz, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 2). Posteriormente, os SM do Município, previamente apresentados e discutidos na 1ª Reunião Técnica, foram definidos na 1ª Oficina dos Comitês Executivo e de Coordenação, realizada de maneira remota via Google Meet no âmbito do Produto B no dia 17 de junho de 2025.

Inicialmente, para a definição dos SM, foi consultada a base de dados do Panorama do Censo 2022 (IBGE) com segmentação por distritos. Assim, o Município inteiro é dividido em cinco Distritos, com área urbana e rural. A Figura 3 apresenta o mapa com essas informações.

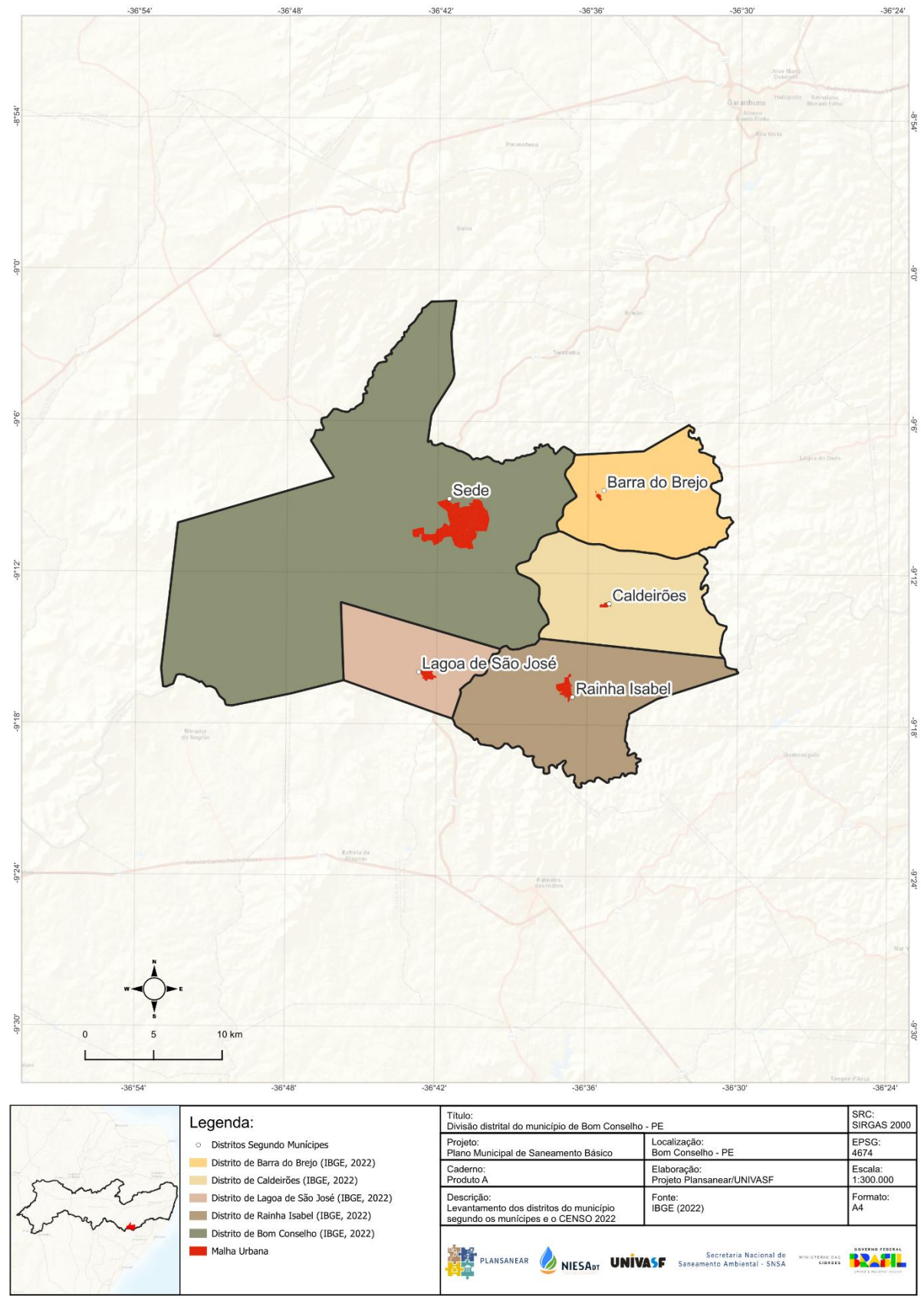
Figura 3 – Divisão distrital do Município de Bom Conselho – PE segundo o IBGE (2022) com respectivas áreas urbanas e rurais



Fonte: PMSB de Bom Conselho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Embora o IBGE seja amplamente reconhecido como uma fonte confiável de dados secundários em Planos de Saneamento, sua segmentação é realizada estritamente para fins estatísticos, devendo sempre ser confrontada com dados primários para maior precisão. Durante esse processo, constatou-se que, de fato, a representação distrital realizada pelo IBGE condiz com a realidade do Município de Bom Conselho – PE. A Figura 4 mostra o mapa de Bom Conselho – PE, conforme as informações obtidas in loco.

Figura 4 – Divisão distrital do Município de Bom Conselho – PE, segundo os municípios com as respectivas áreas urbanas e rurais



Fonte: PMSB de Bom Conselho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, o processo de setorização teve como ponto de partida os setores censitários do IBGE, distribuição dos povos tradicionais, vias de acesso e densidade demográfica desses setores. A Imagem 4 apresenta um dos registros desse momento.

Imagem 4 – Projeção dos limites territoriais para setorização do Município de Bom Conselho – PE

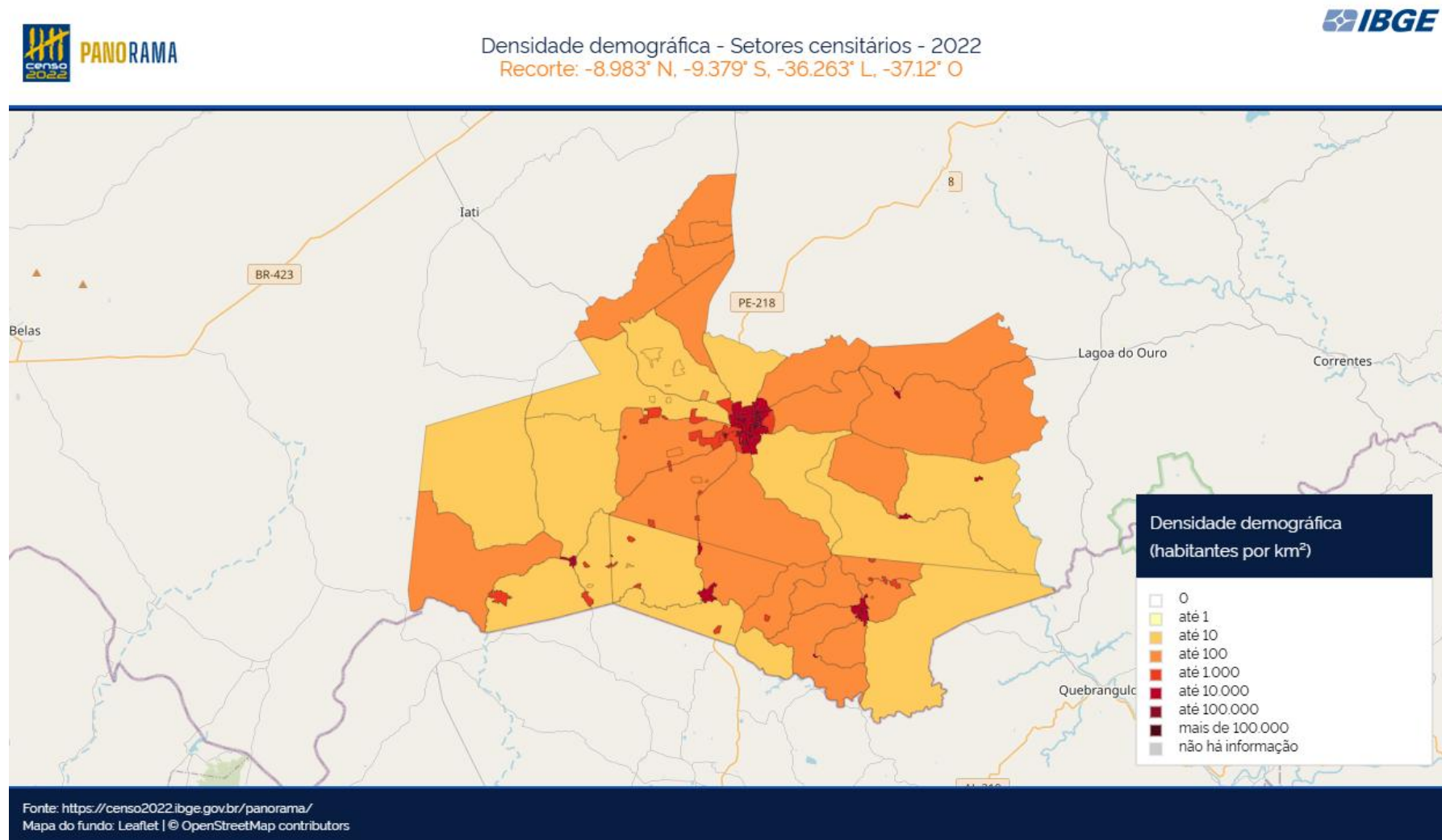


Fonte: PMSB de Bom Conselho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Além disso, a divisão do território em SM buscou a maior coincidência possível com o mapeamento dos atores sociais anteriormente realizado (Quadro 8) e com o mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE levando, ainda, em consideração políticas públicas e de prestação dos serviços nas localidades. Também foram considerados os critérios estabelecidos pela equipe técnica do Projeto Plansanear, com base nas diretrizes estabelecidas no TR para elaboração de PMSB (Brasil, 2018).

A Figura 5 **Figura 5** contém o mapa dos setores censitários e de densidade demográfica do IBGE para o Município de Bom Conselho – PE.

Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Bom Conselho – PE



Fonte: IBGE (2022).

Como observado no mapa apresentado anteriormente, há pontos com maior adensamento de habitantes, fato que, durante discussão do Comitê Executivo, levou à conclusão de que apesar do Município possuir pouco mais de 44 mil habitantes, seis SM seriam suficientes para contemplar e proporcionar a participação da sociedade na elaboração do PMSB. Assim, os SM foram estabelecidos exatamente nos pontos com maior adensamento populacional. O Quadro 11 apresenta os seis SM identificados no Município de Bom Conselho – PE.

Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Bom Conselho – PE

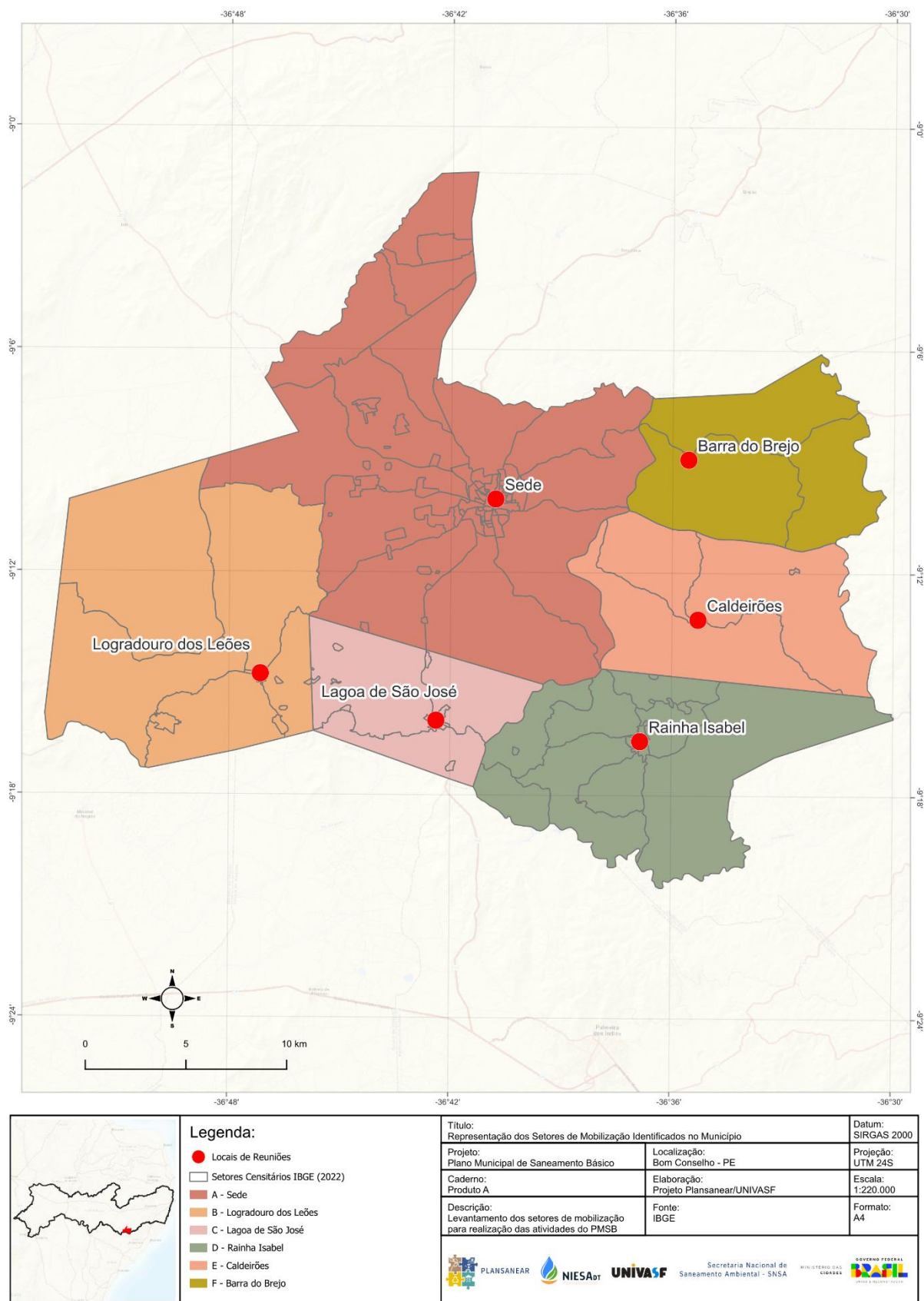
Setores de Mobilização Definidos no Município de Bom Conselho – PE	
SM	Comunidade/Localidade
A	Sede
B	Logradouro dos Leões
C	Lagoa de São José
D	Rainha Isabel
E	Caldeirões
F	Barra do Brejo

Fonte: PMSB de Bom Conselho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Pertinente ainda mencionar que, de acordo com os dados do IBGE (2022), o Município de Bom Conselho – PE há uma população de 133 pessoas que se autodeclaram indígenas. No que se refere às comunidades quilombolas, o IBGE (2022) registra a presença de 6.477 indivíduos no Município, enquanto a Fundação Cultural Palmares (Brasil, 2024) confirma as certificações das seguintes comunidades: Lagoa Cumprida, Sítio Queimada Grande, Angico, Isabel, Macacos, Sítio Flores, Angico de Cima, Mocós, Sítio Lagoa Primeira, Sítio Amargoso, Barroão. Com base nessas informações, foi possível setorizar o Município em áreas que abrangem tanto as comunidades quilombolas quanto comunidades indígenas.

Para melhor visualização dos SM apresentados, foi construído o mapa do Município de Bom Conselho – PE, com a setorização realizada, levando também em consideração os setores censitários do IBGE, o qual está disposto na Figura 6.

Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em Bom Conselho – PE



Fonte: PMSB de Bom Conselho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O **SM A** abrange a sede municipal de Bom Conselho – PE e tem como local de mobilização o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, com capacidade para comportar 100 pessoas dispondo de sanitários, abastecimento de água potável, energia elétrica e acesso à internet. O acesso ao local é facilitado pela Rodovia PE-218, principal via de ligação entre Bom Conselho e Municípios vizinhos como Garanhuns e Terezinha. Além disso, a malha urbana da sede é composta por ruas pavimentadas que interligam os diversos bairros e facilitam o deslocamento da população local. A escolha desse setor deve-se à expressiva concentração de munícipes na zona urbana e à boa logística de transporte, que também favorece o acesso de moradores de comunidades rurais próximas, como Lagoa da Pedra, Angico e Boa Vista, por meio de estradas vicinais em condições regulares de trafegabilidade. Dessa forma, o SM A configura-se como um ponto estratégico para a realização das ações de mobilização no Município.

O **SM B** está localizado no povoado de Logradouro dos Leões, na zona rural de Bom Conselho – PE. A escolha desta localidade foi motivada por sua posição geográfica privilegiada, que facilita o acesso de diversas comunidades próximas, contribuindo para a integração regional e a mobilização social de forma descentralizada. As reuniões deste setor ocorrerão na quadra coberta da Escola José Vieira Filho, espaço amplo e funcional, com capacidade para acomodar até 100 participantes. A estrutura conta com banheiros, abastecimento de água potável, fornecimento de energia elétrica e acesso à internet, oferecendo as condições necessárias para a realização das atividades.

O povoado está situado a aproximadamente 16 quilômetros da sede do Município, com acesso principal por meio da Rodovia PE-218, seguido por trecho de estrada vicinal que, apesar de não pavimentada, apresenta boas condições de tráfego durante a maior parte do ano. A quadra da escola é utilizada como espaço multiuso pela comunidade e, por sua localização estratégica, atende também aos moradores de localidades como Abóbora, Várzea Grande e Serrinha.

O **SM C** contempla o Distrito de Lagoa de São José, localizado na zona rural de Bom Conselho – PE. A definição desta área como polo de mobilização se justifica pela sua acessibilidade e centralidade em relação às comunidades do entorno, sendo atravessada por diversas estradas vicinais que garantem o fluxo de moradores de regiões próximas, como Amargoso, Cachoeira e Caetana. As atividades desse setor serão realizadas na Escola Hosana Vieira de Barros, unidade de ensino com estrutura adequada para atender até 60 pessoas. O espaço dispõe de instalações funcionais, incluindo banheiros, abastecimento de água potável, energia elétrica e acesso à internet, proporcionando um ambiente seguro e confortável para a realização dos encontros. A escola está situada a cerca de 18 quilômetros da sede municipal,

com acesso viário composto por um trecho da PE-218 e estradas vicinais em condições razoáveis de trafegabilidade.

O **SM D** envolve o Distrito de Rainha Isabel, localizado na zona rural do Município de Bom Conselho – PE. Esta localidade foi selecionada como ponto de mobilização em razão de sua posição geográfica estratégica, que favorece o deslocamento de moradores de diversas comunidades vizinhas, como Brito, Cafundó e Capim Grosso, por meio de um sistema de estradas vicinais que interligam a região. As atividades previstas para esse setor serão desenvolvidas na Escola Rainha Izabel. A unidade dispõe de estrutura apropriada para acomodar até 60 pessoas, contando com recursos essenciais, como sanitários, fornecimento de energia elétrica, acesso à água potável e conexão à internet, o que assegura um ambiente funcional e acolhedor para os encontros comunitários. A escola está situada a cerca de 28 quilômetros da sede municipal.

O **SM E**, por outro lado, abrange o Distrito de Caldeirões. A escolha desta localidade foi orientada por sua posição geográfica estratégica e pelas boas condições de acesso oferecidas às comunidades vizinhas, como Cacimba Grande, Cafundó e Gruta Funda, favorecendo o deslocamento e a participação nas atividades planejadas. As reuniões desse setor acontecerão na Escola Municipal de Caldeirões, que dispõe de estrutura física adequada para atender até 50 pessoas. O espaço conta com sanitários, fornecimento de água potável, energia elétrica e acesso à internet, o que assegura condições apropriadas para a realização das ações de mobilização. A escola está situada a aproximadamente 15 quilômetros da sede municipal, com acesso viário composto por um trecho da PE-218 e estradas vicinais com tráfego viável durante todo o ano.

Por fim, o **SM F** abrange o Distrito de Barra do Brejo, pertencente à zona rural do Município. A definição deste ponto de apoio se justifica pela sua localização estratégica e pelas condições logísticas favoráveis, que facilitam o acesso de comunidades vizinhas, como Água Branca, Açú e Caibro, ampliando a cobertura das ações de mobilização. As atividades previstas para este setor ocorrerão na Escola Antônio Tenório Sobrinho, situada no Distrito de Barra do Brejo. A unidade possui capacidade para acomodar até 50 pessoas e conta com os elementos essenciais de infraestrutura, como banheiros, abastecimento de água potável, energia elétrica e conexão à internet, assegurando condições adequadas para a realização das ações planejadas. A escola localiza-se a cerca de 14 quilômetros da sede, sendo acessado inicialmente pela Rodovia PE-218, com continuidade por meio de estradas vicinais que, embora não pavimentadas, apresentam trafegabilidade satisfatória.

De forma mais detalhada, o Quadro 12 apresenta os seis SM identificados no Município, os locais para os eventos, capacidade e distância para a sede municipal.

Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais

Infraestrutura para os Eventos Setoriais				
SM	Comunidade Localidade	Local dos Eventos Setoriais	Capacidade do local (pessoas)	Distância do local de eventos para a sede municipal (km)
A	Sede	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	100	0
B	Logradouro dos Leões	Quadra da Escola José Vieira Filho	100	16
C	Lagoa de São José	Escola Hosana Vieira de Barros	60	14
D	Rainha Isabel	Escola Rainha Izabel	60	28
E	Caldeirões	Escola Ursulino Pacheco de Lima	50	15
F	Barra do Brejo	Escola Antônio Tenório Sobrinho	50	14

Fonte: PMSB de Bom Conselho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O Quadro 13 apresenta informações sobre os SM, tais como número de habitantes (IBGE, 2022), as principais lideranças identificadas e os pontos focais em cada um dos SM. Ressalta-se que o ponto focal diz respeito a uma liderança que contribuirá para a mobilização e participação social dentro do respectivo SM.

Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal de cada um dos SM

Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal de cada um dos SM			
SM	Nº de habitantes IBGE (2022)	Principais lideranças	Ponto focal
A (Sede)	31.562	Kallynny Maria Amaral Vilela Duarte	Kallynny Maria Amaral Vilela Duarte
		Brasiliano Soares da Cruz	
		Maria Alcione Cirilo da Silva	
B (Logradouro dos Leões)	2.623	Joana Telma Alves de Souza	Joana Telma Alves de Souza
		Josefa Tenório Cavalcante	
		Paulo de Oliveira Cavalcante	
C (Lagoa de São José)	2.160	Maria das Dores Melo da Silva	Maria das Dores Melo da Silva
D (Rainha Isabel)	4.857	Aristeia Alexandrino dos Santos	Aristeia Alexandrino dos Santos
		José Domingos da Silva	

Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal de cada um dos SM			
SM	Nº de habitantes IBGE (2022)	Principais lideranças	Ponto focal
E (Caldeirões)	1.224	Tarciana Bento Contantino	Tarciana Bento Contantino
		João Cavalcante de Albuquerque	
F (Barra do Brejo)	1.868	Marly Bezerra da Silva	Marly Bezerra da Silva
		Ana Lúcia Ciríaco de Araújo	
Total de habitantes	44.294		

Fonte: PMSB de Bom Conselho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O Quadro 14 por sua vez apresenta a lista de localidades presentes em cada um dos SM estabelecidos.

Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM

Delimitação das localidades por SM			
SM A – Sede Municipal (Sede)			
Localidades			
Angico	Angico de Baixo	Angico de Cima	Areia
Baixa da Lama	Barroão	Boa Vista	Cabojé
Caixa D'água	Capim Açú	Carneiro	Feijão
Flexeiras	Lagoa da Pedra	Lagoa do Boi	Lagoa Grande
Lagoa Seca	Lajedo do Cabral	Marcelina	Mata Verde
Mimoso	Minação	Minoso	Morro Grande
Papacasinha	Pau-Ferro	Pé de Serra	Queimada Grande
Quizabá	Riacho do Barro	Santiago	São Pedro
São Romão	Sede	Serra Verde	Sítio Angico
Sítio Lagoa da Pedra	Sítio Manuel Ferreira	Sítio Mimoso	Sobradinho
Terra-Preta	Várzea da Cobra	Xicuru	

SM B – Logradouro dos Leões			
Localidades			
Abóbora	Carapina	Forquilha	Grota
José Alexandre	Lagoa Comprida	Liso	Logradouro dos Leões
Riacho do Cabloco	Riacho dos Campos	Salgadinho	Serra dos Mares
Serrinha	Traipu	Urtiga	Várzea Grande
SM C – Lagoa de São José			
Localidades			
Amargoso	Cachoeira	Caetana	Flores
Igreja Nova	Lagoa de São José	Marcelina	Serra Grande
Tobocas			
SM D – Rainha Isabel			
Localidades			
Brito	Cachoeira	Cafundó	Capim Grosso
Caxangá	Fazenda Velha	Floresta	Folha Larga

Gama	Grotão	Ingazeira	Jicuri
Maria da Serra	Olho D'Água Dantas	Pacas	Queimados
Rainha Isabel	Sítio Novo	Tamanduá	Taquari
Taquari Novo		Três Voltas	
SM E – Caldeirões			
Localidades			
Cachoeira do Pinto	Cacimba Grande	Cafundó	Cajueiro
Caldeirão dos Guedes	Caldeirões	Calumbi	Escuta
Farias	Grota do Boi	Grota Funda	Japecanga
Jendiroba	Mororó	Pau Grande	Pirauá
Poço dos Veados		Salgado	
SM F – Barra do Brejo			
Localidades			
Açu	Água Branca	Barra do Brejo	Boa Sorte
Boa União	Cacimba de Pau Ferro	Caibro	Labirinto

Maravilha	Olho D'Água	Poços	Riacho Seco
Rumo	Serra dos Martins	Serrote	Sítio Água Branca
Sítio Labirinto			

Fonte: PMSB de Bom Conselho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Ressalta-se que em Bom Conselho – PE não há Política ou Conselho Municipal de Saneamento Básico, sendo a atuação do Conselho Municipal de Meio Ambiente a mais representativa na área do saneamento. O Quadro 15 apresenta, então, os Conselhos Municipais identificados no Município de Bom Conselho – PE.

Quadro 15 – Conselhos Municipais de Bom Conselho – PE

Conselhos Municipais	
Conselho	Atuação
Defesa do Consumidor	• Acompanhar e fiscalizar a execução das políticas públicas voltadas à defesa do consumidor, garantindo a efetividade das ações implementadas; • Sugerir, acompanhar, fiscalizar e contribuir para a melhoria de medidas e políticas públicas que fortaleçam a defesa do consumidor; • Incentivar a participação de pessoas representantes da sociedade civil na formulação e no acompanhamento de políticas públicas de consumo.
Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente	• Elaborar e deliberar sobre a política municipal de atendimento aos direitos da criança e do adolescente, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Estatuto da Criança e do Adolescente; • Acompanhar, monitorar e avaliar a implementação das políticas públicas destinadas à infância e adolescência, assegurando sua efetividade; • Conduzir o processo de escolha dos membros do Conselho Tutelas, assegurando a transparência, legalidade e participação da sociedade civil.
Desenvolvimento Rural	• Participar da elaboração e acompanhamento do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável; • Assegurar a participação efetiva de agricultores familiares, trabalhadores rurais, mulheres, jovens e outros grupos sociais nas decisões do conselho; • Incentivar práticas agrícolas sustentáveis que preservem os recursos naturais e promovam a conservação ambiental.
Direitos do Idoso	• Formular, acompanhar e fiscalizar as políticas públicas voltadas às pessoas idosas; • Propor, incentivar e apoiar a realização de eventos, estudos, programas e pesquisas relacionadas à promoção, à proteção e à defesa dos direitos do idoso;

Conselhos Municipais	
Conselho	Atuação
	• Inscrever os programas das entidades governamentais e não-governamentais de assistência ao idoso.
Educação	• Colaborar na definição de diretrizes para a educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, conforme as necessidades locais; • Estabelecer normas para o funcionamento das instituições do ensino no âmbito municipal; • Promover a gestão democrática da educação, incentivando a participação da comunidade escolar nas decisões educacionais.
Meio Ambiente	• Promover o desenvolvimento sustentável e a defesa do meio ambiente em toda sua abrangência; • Fiscalizar e acompanhar programas governamentais relativos à proteção do meio ambiente; • Fiscalizar o uso de recursos destinados ao meio ambiente, garantindo sua utilização adequada.
Saúde	• Elaborar e deliberar sobre a política municipal de saúde, em consonância com as normativas da área; • Acompanhar a implementação das ações previstas nos planos e programas de saúde, no aspecto técnico e financeiro; • Avaliar e aprovar documentos como o Plano Municipal de Saúde (PMS).
Segurança Pública	• Elaborar e monitorar Políticas Públicas de segurança; • Promover ações integradas entre órgãos de segurança e a comunidade; • Acompanhar atividades da Guarda Municipal e outras forças de segurança.
Turismo	• Implementar a Política Nacional de Turismo, visando criar condições para o aperfeiçoamento e desenvolvimento sustentável do turismo; • Formular as diretrizes a serem seguidas na Política Municipal de Turismo; • Desenvolver programas e projetos turísticos, buscando apoiar o fluxo de turistas no município.

Fonte: Elaborado a partir de dados da Prefeitura de Bom Conselho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Igualmente foram identificadas as formas de organização social nos SM A (Sede Municipal), B (Logradouro dos Leões), C (Lagoa de São José), D (Rainha Isabel), E

(Caldeirões) e F (Barra do Brejo), respectivamente, conforme os Quadro 16, Quadro 17, Quadro 18, Quadro 19, Quadro 20 e Quadro 21.

Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM A (Sede Municipal).

Organizações sociais identificadas no SM A (Sede Municipal)	
Associações	Lideranças
Associação Beneficente Rhema	Gerson da Silva Cruz Filho
Associação Brasileira da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias	Carlos Delano Silva de Carvalho
Associação Casa do Senhor Assistência Social as Famílias Carentes, Urbana e Rural	Vanessa da Conceição Leite Santos
Associação Comunitária dos Pequenos Agricultores e Moradores do Distrito de Logradouro dos Leões	Claudecione dos Santos Silva
Associação Comercial de Bom Conselho	Ivan de Oliveira Crespo
Associação Comunitária de Desenvolvimento Rural Santa Filomena	José Claudeildo Ciriaco dos Santos
Associação Comunitária de Mata Verde	José Gomes dos Santos
Associação Comunitária de Produtores Rurais de Lagoa Grande	Ana Carla Rodrigues Melo
Associação Comunitária de Produtores Rurais Sítio Freixeiras	José Babosa de Oliveira Júnior
Associação Comunitária de Produtores Rurais de Jueira	Luiz Lessa Oliveira da Silva
Associação Comunitária do Santiago	Fernando Rodrigues da Silva
Associação Comunitária dos Moradores da Comunidade Alto de Santa Terezinha	Espedito Oliveira da Silva
Associação Comunitária dos Moradores da Comunidade Virgem dos Pobres	Lúcia Marta Batista da Silva

Associação Comunitária dos Produtores Rurais do Sítio Feijão	José Ferreira dos Santos
Associação Comunitária João Rodrigues do Sítio Jueira	Jandira Rodrigues Cabral
Associação de Desenvolvimento Social Santa Maria	José Gomes Cavalcante Neto
Associação de Músicos de Papacaca Marquinhos Oliveira - AMPCMO	João Alexandre Alves de Lima
Associação de Pequenos Agricultores e Agricultoras de Caldeirões	Luís Rodrigues da Silva
Associação do Agropecuarista do Município de Bom Conselho	Abelardo Sandes Siqueira
Associação dos Artistas em Pedras de Bom Conselho-PE	Carlos Roberto Araújo Nunes
Associação dos Bonconselhenses	Maria José Cardoso Dias
Associação dos Ex-Alunos da Escola Frei Caetano de Messina - EFCM	Antiógenes José Freitas Cordeiro
Associação dos Moradores do Bairro São Rafael	Maria Nazaré da Silva
Associação dos Pequenos e Médios Produtores de Leite do Santo Antônio	José Paes de Almeida Netto
Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Sítio Lagoa do Jerimum	Edilene Ferreira da Silva Araújo
Associação dos Produtores de Leite e Derivados de Bom Conselho	José Amorim Matos
Associação dos Produtores Rurais do Assentamento Bom Conselho - APRABC	João Bosco Barbosa de Lima
Associação dos Taxistas de Bom Conselho - ATBC	José Pinto da Costa Gico

Associação Quilombola do Sítio Angico	Brasiliano Soares da Cruz
Associação Rural Pais e Filhos da Cohab	Ana Paula de Menezes Pimentel Rodrigues
Marlos Associação de Proteção e Assistência Veicular	Mirelly Rayane Vasconcelos Santos
Associação Comunitária de Produtores Rurais do Sítio Pocos	José Lenário da Silva
Cooperativas	Lideranças
Cooperativa Agrícola da Agricultura Familiar do Agreste - COOPAAF	Rosenilda Cirino Teles Ferro
Cooperativa Agrícola das Mulheres da Agricultura Familiar de Bom Conselho - COOPAMAF	Letícia Marinho Tenorio
Cooperativa Agropecuária de Bom Conselho - LTDA	Marcos Quirino Vilela
Cooperativa Bonconselhense de Laticínio - COOBOLAT	Carlos José Bezerra da Silva
Cooperativa de Crédito e Economia com Interação Solidária de Quilombo - Cresol Quilombo	Odair José Rebelatt
Cooperativa de Crédito Rural Com Interação Solidária de Bom Conselho - CRESOL Bom Conselho	Fabício dos Santos Leite
Cooperativa de Transportes de Taxis Convencionais Que Operam Na Cidade de Bom Conselho-Cooperativa Papa-Taxi	Joas Messias dos Anjos Silva
Cooperativa dos Produtores de Leite de Bom Conselho e Região - COLABOM	Gisele Signor do Nascimento
Sindicatos	Lideranças
Sindicato da Agricultura Familiar de Bom Conselho/PE - SINDAF Bom Conselho	Não identificado

Sindicato dos Servidores Municipais de Bom Conselho	Edvalda de Oliveira Carvalho
Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Município de Bom Conselho - PE - SINTEMUB	Não identificado
Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de Bom Conselho - SINTRAF	Amanda do Nascimento Silva
Outras organizações	Lideranças
ONG ABRACE – Associação Bomconselhense de Arte, Cultura e Esporte/Sede	Luís Carlos da Silva
Centros Educacionais	
Centro de Educação Infantil Maria Marlúcia Correia Ferro	
Centro Municipal de Educação Infantil Dr. Arnaldo Amaral	
Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho	
Educandário Menino Jesus de Praga	
Escola de Referência em Ensino Médio Coronel José Abílio	
Escola de Referência em Ensino Médio Frei Caetano de Messina	
Escola Doralice Severino Barbosa	
Escola José Cristóvão Sobrinho	
Escola Laura Ursulina Matos	

Escola Marechal Dantas Barreto
Escola Mestre Laurindo Seabra
Escola Presbiteriana de Bom Conselho
Escola Técnica Estadual Francisco de Matos Sobrinho
Grupos Religiosos
Assembleia de Deus
Ermida de Santa Teresinha
Igreja Comunidade Evangélica Kerigma
Igreja Cristã Remanescente Fiel Ministério Vida
Igreja Evangélica Jesus Cristo é O Caminho
Igreja Pentecostal Casa de Davi
Igreja Presbiteriana de Bom Conselho
Igreja Universal do Reino de Deus

Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Bom Conselho
Renovação Carismática Católica
União Espírita Emmanuel

Fonte: PMSB de Bom Conselho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM B (Logradouro dos Leões).

Organizações sociais identificadas no SM B (Logradouro dos Leões)	
Associações	Lideranças
Associação Comunitária Apolônia Tavares Neto Sítio Lagoa do Pau Ferro	Luzia Leonardo da Silva
Associação Comunitária de Pequenos Agricultores e Produtores	Joana Telma Alves de Souza
Associação Comunitária de Produtos Rurais Sítio Mocós	José Agrício de Barros
Cooperativas	Lideranças
Cooperativa dos Produtores de Leite do Sítio Antônio - COPLASA LTDA	Clécio Tenório Cavalcante

Fonte: PMSB de Bom Conselho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM C (Lagoa de São José).

Organizações sociais identificadas no SM C (Lagoa de São José)	
Associações	Lideranças
Associação Comunitária de Produtores Rurais Sítio Brito	Paulo Roque da Silva
Associação Bonconselhense de Artes, Cultura e Esportes	Luís Carlos Silva

Fonte: PMSB de Bom Conselho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 19 – Formas de organizações sociais existentes no SM D (Rainha Isabel)

Organizações sociais identificadas no SM D (Rainha Isabel)	
Associações	Lideranças
Associação Comunitária Antônio Costa Ferro	Luiz Correia Costa Ferro
Associação dos Agricultores e Agricultoras Rurais do Sítio Fidelix	Maria Auxiliadora Paulino Cavalcante Santos
Associação dos Motoristas do Transporte Alternativo de Rainha Izabel	Genildo Barros dos Anjos
Sindicatos	Lideranças
Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares	Amanda do Nascimento Silva
Grupos Religiosos	
Paróquia de Santa Isabel da Hungria Diocese de Garanhuns	

Fonte: PMSB de Bom Conselho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 20 – Formas de organizações sociais existentes no SM E (Caldeirões)

Organizações sociais identificadas no SM E (Caldeirões)	
Associações	Lideranças
Associação Comunitária Nossa Senhora do Carmo dos Caldeirões dos Guedes	Renivaldo Cavalcante Tenorio Madruga
Associação Comunitária Sonho Lindo do Povoado de Cachoeira do Pinto Município de Bom Conselho-PE	Raimundo Lourenço da Silva
Associação de Agricultores e Produtores de Leite de Cachoeira do Pinto	Carlos Kléber de Moura dos Anjos
Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Sítio Capim Assu	Maria Rosa Povoas de Melo

Fonte: PMSB de Bom Conselho – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 21 – Formas de organizações sociais existentes no SM F (Barra do Brejo)

Organizações sociais identificadas no SM F (Barra do Brejo)	
Associações	Lideranças
Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais da Serra dos Martins	João de Brito Gomes
Centros Educacionais	
Escola Alda Texeira de Barros	

Por fim, o presente Produto, denominado Produto A do PMSB do Município de Bom Conselho – PE, foi aprovado sem ressalvas pelo Comitê de Coordenação, mediante Parecer de Aprovação de 10 de julho de 2025 (Apêndice 4).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 ago. 2024.

BRASIL. Fundação Cultural Palmares. **Certificação Quilombola**. Disponível em:

<https://www.gov.br/palmares/pt-br/departamentos/protecao-preservacao-e-articulacao/certificacao-quilombola>. Acesso em: 02 jul. 2025.

BRASIL. **Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Dispõe sobre o saneamento básico e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 8 jan. 2007. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm. Acesso em: 22 jul. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 14.026, de 15 de julho de 2020**. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Diário Oficial da República

Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2020. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/114026.htm. Acesso em: 04 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselhos de saúde**: a responsabilidade do controle social democrático do SUS. 2. ed., 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília: Funasa, 2018.

BRASIL. Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Plansab – Plano Nacional de Saneamento Básico**: mais saúde com qualidade de vida e cidadania.

Brasília: Ministério das Cidades, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Densidade demográfica – setores censitários** (malha preliminar). Disponível em:

https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/mapas.html?tema=densidade_demografica&recorte=N6. Acesso em: 07 jul. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Panorama e indicadores do Censo 2022**. Disponível em:

<https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=2602100>. Acesso em: 07 jul. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo 2022 –**

Panorama: Indicadores. 2022b. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em: 10 jun. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo 2022 –**

Panorama: Mapas. 2022a. Disponível em:

<https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/mapas.html?tema=populacao&recorte=N3>. Acesso em: 27 jun. 2025.

MATTOS, J. S.; TESKE, F. F.; WARTCHOW, D. **A Importância da Mobilização Social no Plano de Saneamento Básico**. 46ª Assembleia Nacional da Assemae. Jaguaré do Sul - SC, 2019.

ROCHA, K. J. **Ética e Cidadania no Setor Público**. Cuiabá: EdUFMT; Curitiba: UFPR, 2008.

APÊNDICES

Apêndice 1 – Formulário para Gestores – Informações Municipais



Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



FORMULÁRIO PARA GESTORES - INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

MUNICÍPIO: BOM CONSELHO - PERNAMBUCO

PONTO FOCAL: KALYNNY MARIA AMARAL VILELA DUARTE

Utilize o código verificador abaixo para atestar a veracidade das informações apresentadas neste Produto.

Código verificador:

<https://plansanear.com.br/redeplansanea/v10/#/validacao/produto-a/19r2z1GYFBPVpyCIOD2ydVcF78G3>

Apêndice 2 – Ata da Primeira Reunião Técnica com o Município de Bom Conselho – PE



PLANSANEAR



NIESA-DF

UNIVASF

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSAMINISTÉRIO DAS
CIDADES**ATA DE REUNIÃO**

ASSUNTO	Primeiro encontro técnico do projeto Plansaneer com os representantes do município de Bom Conselho – PE para o mapeamento dos atores locais e setorização municipal.		
DATA	10/06/2025		
LOCAL	SEDE PLANSANEAR – SALA DE REUNIÕES 02 (VIRTUAL)		
HORÁRIO	INICIAL	FINAL	
	15:30	17:00	
Presentes			
Nome	Instituição	Cargo/Formação	Telefone
Rafaella de Moura Medeiros	Plansaneer	Engenheira Civil – Coordenadora de GT de Pernambuco	(xx) xxxxx-1160
Bruna da Silva Souza	Plansaneer	Coordenadora de Mobilização e participação social	(xx) xxxxx-9927
Fábio Ricardo de Oliveira Silva Filho	Plansaneer	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental – Auxiliar de Sala	(xx) xxxxx-1789
Járed Leite da Silva Barros	Plansaneer	Engenheiro Civil - Plansaneer	(xx) xxxxx-3476
Beatriz Beserra de Barros	Plansaneer	Mobilização - Plansaneer	(xx) xxxxx-1180
Kalynny Maria Amaral Vilela Duarte	Prefeitura Municipal de Bom Conselho	Diretora de Arquitetura e Defesa Civil	(xx) xxxxx-8647
Delfino Colatino de Barros Neto	Prefeitura Municipal de Bom Conselho	Arquiteto	(xx) xxxxx-6464

Victor Lucena Damasceno	Prefeitura Municipal de Bom Conselho	Engenheiro Civil – Diretor de Fiscalização	(xx) xxxxx-5703
Doralice Gico Beserra Almeida	Prefeitura Municipal de Bom Conselho	Diretora de Projetos – Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade Urbana	(xx) xxxxx-6956
Gustavo Henrique Laranjeira e Silva	Prefeitura Municipal de Bom Conselho	Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade Urbana	(xx) xxxxx-6915
Objetivo			
Apresentar o projeto Plansanear, estruturando a formação do comitê executivo, identificando e mapeando os atores sociais e definindo os setores de mobilização, além de um ponto focal.			

Principais pontos discutidos
No dia dez de junho de dois mil e vinte e cinco, foi realizada a Primeira Reunião Técnica do Projeto Plansanear com representantes do município de Bom Conselho – PE. O encontro teve como objetivo a apresentação do Projeto e a sensibilização dos representantes municipais quanto à importância da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), além do mapeamento dos atores locais e setores de mobilização. A reunião foi iniciada às quinze horas e trinta minutos, os representantes municipais foram informados da gravação da reunião que seguiu com a coordenadora, Rafaella de Moura Medeiros, fazendo a apresentação da equipe do Plansanear e com a apresentação dos representantes da gestão de Bom Conselho – PE. A lista de presença foi enviada e solicitado que os presentes assinassem. A coordenadora, Rafaella de Moura Medeiros, deu início à explanação sobre o projeto de extensão Plansanear, explicando sua execução por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED). Rafaella prosseguiu detalhando a localização da sede do Plansanear e, em seguida, apresentou os objetivos do projeto, com uma breve explicação sobre o conceito de saneamento básico e seus quatro eixos; explicou o que é o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e a sua importância para o município diante da atualização da legislação do saneamento básico, com base na Lei 11.445/2007, alterada pela Lei 14.026/2020. Rafaella, também, destacou a importância da participação popular no processo de elaboração do PMSB. A apresentação seguiu com a importância do PMSB, ressaltando a necessidade do município em elaborar um PMSB para poder acessar recursos federais destinados a obras na área de saneamento básico. Rafaella continuou apresentando as responsabilidades do Plansanear, que incluem o fornecimento de subsídios técnicos para a elaboração do PMSB e

o acompanhamento na redação da minuta do documento de aprovação legislativa. Após isso, as responsabilidades do município foram detalhadas, incluindo a elaboração do PMSB com o apoio da UNIVASF, a divulgação dos eventos para a sociedade, o fornecimento de estrutura física e logística para a realização de eventos sociais, e a disponibilização das informações solicitadas. Rafaella apresentou uma explicação sobre o planejamento do PMSB. Na sequência, a palavra foi passada para a Mobilizadora Bruna, que fez uma explanação sobre a mobilização social. Bruna, em seguida, explicou sobre a figura do Ponto Focal, dando uma definição do cargo. Questionados, os representantes presentes responderam de imediato quem seria o ponto focal do município, sendo definido o nome da Sra. Kalynny Maria Amaral Vilela Duarte, que é Diretora da defesa Civil e Infraestrutura. Bruna continuou abordando sobre o Comitê Executivo, com base no Termo de Referência, e explicou sua finalidade e as obrigações dos membros durante a elaboração do PMSB. Em seguida, foram apresentados os perfis para a composição do Comitê Executivo, com detalhes sobre titularidade e suplência. Bruna também apresentou o aplicativo REDEPLANSANEIA, mostrando algumas telas da plataforma. A palavra voltou para Rafaella, que explicou a setorização do município de Bom Conselho – PE. Rafaella informou que os dados foram obtidos a partir do site do IBGE e que a equipe de geoprocessamento dividiu o município em seis setores: Sede, Logradouro do Leões, Lagoa de São José, Rainha Isabel, Caldeirões e Barra do Brejo. Os representantes presentes validaram a setorização e foram avisados de que seria solicitado mais informações sobre o ponto exato para a realização dos eventos que acontecerão. A coordenadora Rafaella informou que a definição seria feita com o Comitê Executivo. Rafaella Moura ressaltou a importância da setorização e do apoio do município na mobilização social. A palavra foi passada para Bruna, que explicou sobre o Comitê de Coordenação, abordando seu objetivo e as próximas etapas do processo. Em seguida, iniciou-se uma explanação sobre o mapeamento dos atores locais, com Bruna explicando como o processo ocorrerá. Bruna também apresentou os perfis necessários para a participação no Comitê de Coordenação e explicou que uma mesma pessoa não poderia participar de ambos os comitês. Foram exibidas telas do aplicativo, demonstrando a formação do Comitê de Coordenação. Bruna apresentou os segundos e terceiros momentos do processo de elaboração do PMSB, detalhando as oficinas e os produtos que serão desenvolvidos nas fases seguintes. Em momentos estratégicos de suas explanações, Bruna e Rafaella convidavam os representantes de Bom Conselho a tirarem suas dúvidas. Como encaminhamentos, foram destacadas a assinatura do Termo de Compromisso, que, no caso de Bom Conselho – PE, havia sido assinado previamente, a Formação do Comitê Executivo e preenchimento do formulário de mapeamento dos atores locais. Rafaella fez as considerações finais e convidou os representantes do município para tirarem dúvidas. Por fim, uma captura de tela da reunião foi registrada com todos os participantes. A reunião foi encerrada às dezessete horas e trinta minutos. Nada mais havendo a tratar, eu, Fábio Ricardo de Oliveira Silva Filho, lavrei a presente ata, que segue para assinatura da Coordenadora do Comitê Executivo.



ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL
Formação do Comitê Executivo	Ponto Focal
Preenchimento do formulário de mapeamento	Ponto Focal

ASSINATURA DA COORDENADORA



Documento assinado digitalmente
RAFAELLA DE MOURA MEDEIROS
 Data: 16/06/2025 10:14:42-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rafaella de Moura Medeiros

Apêndice 3 – Lista de Presença Virtual da Primeira Reunião Técnica com o Município de Bom Conselho – PE



Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



LISTA DE PRESENÇA – 1ª REUNIÃO TÉCNICA

MUNICÍPIO: Bom Conselho - Pernambuco

DATA: 10/06/2025

Nome Completo	Telefone	Vínculo (Órgão/Instituição/Setor/Secretaria)
Járed Leite da Silva Barros	(XX) XXXX-3476	Plansanear
Kalynny Maria Amaral Vilela Duarte	(XX) XXXX-8647	Comissionado/PMBC/Infraestrutura
Delfino Colatino de Barros Neto	(XX) XXXX-6464	secretaria de Infraestrutura e Mobilidade Urbana
Victor Lucena Damasceno	(XX) XXXX-5703	Prefeitura Municipal de Bom Conselho - PE
Beatriz Beserra de Barros	(XX) XXXX-1180	Plansanear
Doralice Gico Beserra Almeida	(XX) XXXX-6956	Diretora de Projetos/ Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade Urbana de Bom Conselho - PE
Rafaella de Moura Medeiros	(XX) XXXX-1160	Coordenadora do GT-PE / Plansanear
Bruna da Silva Souza	(XX) XXXX-9927	Plansanear
Gustavo Henrique Laranjeira e Silva	(XX) XXXX-6915	Secretaria de infraestrutura e mobilidade urbana de Bom Conselho
Fábio Ricardo de Oliveira Silva Filho	(XX) XXXX-1789	Estagiário

Verifique a integridade dessa lista de presença:
https://plansanear.com.br/redeplansanea/v10/#/validacao/formulario_presenca/f8fa1dd0-9997-4eb5-88eb-ae3e3b1ea4d

Apêndice 4 – Parecer de Aprovação do Produto A do PMSB de Bom Conselho – PE

PARECER DE APROVAÇÃO

Parecer n.º 01, de 10 de julho de 2025.

Aprova o Produto A para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Bom Conselho – PE.

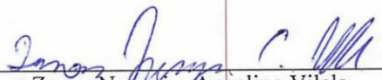
O Comitê de Coordenação, instituído pelo Decreto Municipal, na sua prerrogativa de responsável pela aprovação dos produtos para a elaboração do PMSB do Município de Bom Conselho – PE, conforme Regimento Interno também instituído por Decreto Municipal, após deliberação, considera o Produto A:

(X) APROVADO, sem ressalvas;
() APROVADOS, com a(s) ressalva(s) a seguir, que deverão ser sanadas conforme procedimento presente no Regimento Interno:

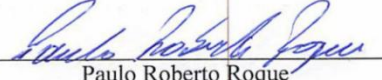
➤ Pág. XX – considerações.

Nesses termos, os membros do Comitê de Coordenação do PMSB, presentes à votação de aprovação, subscrevem este Parecer.

Bom Conselho – PE, 10 de julho de 2025.

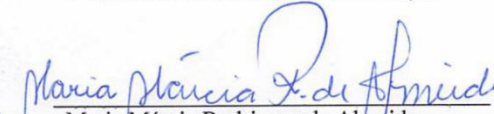

Zenon Nogueira Angelino Vilela
Coordenador do Comitê de Coordenação

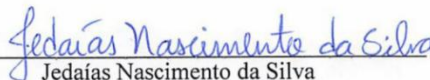

Thiago Porfirio Donato
Membro do Comitê de Coordenação


Paulo Roberto Roque
Membro do Comitê de Coordenação

Documento assinado digitalmente
gov.br AMANDA DO NASCIMENTO SILVA
Data: 16/07/2025 14:23:05-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Amanda do Nascimento Silva
Membra do Comitê de Coordenação


Maria Márcia Rodrigues de Almeida
Membra do Comitê de Coordenação


Jedaías Nascimento da Silva
Membro do Comitê de Coordenação

ANEXOS

Anexo 1 – Termo de Compromisso do Município de Bom Conselho – PE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

TERMO DE COMPROMISSO

1º TERMO DE COMPROMISSO
REALIZADO ENTRE A
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE
DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF E OS
MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS NA
SELEÇÃO DO TERMO DE EXECUÇÃO
DESCENTRALIZADA N.º 951532/2023,
CELEBRADO ENTRE A SECRETARIA
NACIONAL DE SANEAMENTO
AMBIENTAL DO MINISTÉRIO DAS
CIDADES E A UNIVASF, VISANDO À
INCLUSÃO DE ENTIDADES
COMPROMITENTES.

A **UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF**, inscrita no CNPJ sob o n.º 05.440.720/0001-14, UG:154421, GESTÃO: 26230, situada à Avenida José de Sá Maniçoba, S/N, Centro - Petrolina/PE, CEP: 56.330-400, doravante denominada **GESTÃO RECEBEDORA**, neste ato representada pelo seu Reitor, **TÉLIO NOBRE LEITE**, portador do CPF n.º 022.333.834-60; domiciliado em Petrolina/PE; e a **Prefeitura do Município de BOM CONSELHO/PE**, inscrita no CNPJ sob o n.º 11.285.954/0001-04, situada no endereço Rua Vidal de Negreiros, CEP: 55330-000, neste ato representada por seu(sua) Prefeito(a), **EDÉZIO FERREIRA DOS SANTOS FILHO**, portador(a) do CPF n.º 052.379.224-73; doravante denominado de **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**, resolvem celebrar o presente Termo de Compromisso ao Termo de Execução Descentralizada - TED n.º 951532/2023, mediante as disposições expressas nas cláusulas seguintes, que será regido pela Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, Decreto n.º 10.929, de 7 de janeiro de 2022, Decreto n.º

11.430, de 8 de março de 2023, Decreto n.º 10.426, de 20 de julho de 2020, e legislação correlata, sob os termos e condições a seguir estabelecidos:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O presente Termo de Compromisso tem por objeto incluir o Município de **BOM CONSELHO/PE**, devidamente qualificado no preâmbulo deste instrumento, como **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DA COMPETÊNCIA DO MUNICÍPIO COMPROMITENTE

2.1. Compete ao MUNICÍPIO COMPROMITENTE:

a) Providenciar e disponibilizar as informações de aspectos municipais solicitadas pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), do Ministério das Cidades (MCID), e pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), que subsidiarão o Município na elaboração dos produtos que compõem o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB);

b) Elaborar e aprovar, com o apoio técnico da UNIVASF, por meio do TED, todos os documentos do PMSB e organizar todos os eventos, presenciais ou remotos, necessários para a construção do Plano, de acordo com a metodologia estabelecida pela UNIVASF;

c) Garantir a plena divulgação dos eventos à sociedade, sempre que possível, por meio de difusão através de: televisão, mídias sociais, páginas oficiais do Município na *internet*, entre outros, no intuito de assegurar a ampla participação da população urbana e rural em todo o processo de elaboração do PMSB pelo Município, com o apoio técnico da UNIVASF;

d) Fornecer a logística necessária para a mobilização social, incluindo a disponibilização de espaço para reuniões e divulgação de eventos em meios de comunicações, e proporcionando o deslocamento, alimentação e estadia, quando for necessário, da população das áreas rurais para os eventos setoriais e audiências permitindo, assim, a ampla participação da população na elaboração da minuta do PMSB com o apoio da UNIVASF;

e) Viabilizar a participação dos munícipes em todos os eventos setoriais, de maneira que a representatividade dos setores assegure uma ampla participação social;

f) Indicar e disponibilizar servidores do quadro municipal para composição dos Comitês, e garantir a efetiva participação em todas as etapas de elaboração do PMSB;

g) Estruturar e nomear oficialmente os membros do Comitê de Executivo e do Comitê de Coordenação do PMSB e suas respectivas atribuições;

h) Comprovar à instituição da existência de órgão de controle social dos serviços de saneamento básico, realizado por órgão colegiado, comprovado pelo titular dos serviços de saneamento básico, por meio de legislação específica, nos termos do Decreto n.º 7.217, de 21 de junho de 2010, que regulamenta a Lei n.º 11.445, de 05 de janeiro de 2007. No caso em que o Município ainda não possua um órgão de controle

social para o saneamento básico, deverá apresentar Declaração se comprometendo a criá-lo no prazo máximo de 180 dias, a partir da assinatura deste Termo;

i) Elaborar e encaminhar o PMSB para aprovação na Câmara de Vereadores;

j) Se durante a execução do PMSB constatar-se que o Município possua convênios, contratos, ou outros instrumentos de repasse vigentes ou já celebrados com órgãos do Governo Federal e do Governo Estadual, ou outras fontes de recursos, que tenham como objeto a elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, serão devolvidos ao MCID, na integralidade, todos os recursos utilizados para as ações pertinentes ao PMSB, fruto do TED n.º 951532/2023;

k) Ressarcir integralmente ao MCID, em caso de descumprimento das obrigações ora destacadas, os valores despendidos para a execução do presente objeto, podendo tal obrigação ser elemento de notificação, por meio dos setores competentes do MCID, visando à devolução dos recursos.

l) O descumprimento deliberado das obrigações ora destacadas, por parte do ente Municipal, poderá ensejar o ajuizamento de ação indenizatória por perdas e danos, sem afastar a possibilidade de outras responsabilidades civis, bem como a responsabilidade penal e administrativa.

3. CLÁUSULA TERCEIRA - DA PUBLICAÇÃO

1.1 Visando a firmeza e a prova de assim haver, entre si, ajustado e acordado, após ter sido lido juntamente com seu(s) anexo(s), o presente Termo de Compromisso é assinado eletronicamente e/ou presencialmente pelas partes. Após as devidas assinaturas, a UNIVASF publicará este Termo de Compromisso no Diário Oficial da União, no prazo estabelecido no parágrafo §1 do art. 89 da Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, e enviará o extrato da Publicação para o MCID.

Bom Conselho/PE, 26 de maio de 2025

Documento assinado digitalmente
 **EDEZIO FERREIRA DOS SANTOS FILHO**
Data: 29/05/2025 09:19:02-0300
verifique em <https://validar.iti.gov.br>

EDÉZIO FERREIRA DOS SANTOS FILHO
PREFEITO

TELIO NOBRE
LEITE:0223338
3460
Assinado de forma digital
por TELIO NOBRE
LEITE:02233383460
Dados: 2025.06.09
09:39:43 -03'00'

Anexo 2 – Portaria de Nomeação do Comitê Executivo



PORTARIA N.º 404, de 07 de julho de 2025.

“Nomeia o Comitê Executivo, responsável pela elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e dá outras providências”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BOM CONSELHO, o Sr. Edézio Ferreira dos Santos Filho, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 80, Inciso VII, da Lei Orgânica do Município de Bom Conselho, e:

CONSIDERANDO a competência do Município para elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos da Lei Federal n.º 11.445/07, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, e do Decreto Federal n.º 7.217/10.

RESOLVE

Art. 1º - Fica instituído o Comitê Executivo do PMSB deste Município, composto pelos membros nomeados, cujas atribuições e composição são definidas nesta Portaria.

Art. 2º - Fica nomeada a equipe técnica do Comitê Executivo, que é responsável pela elaboração do PMSB, sendo os seus titulares os seguintes:

Nome	Cargo/Instituição	Instituição
Rafaella de Moura Medeiros ¹	Engenheira Civil/ Coordenadora do Grupo de Trabalho de Pernambuco	Plansanear
Gustavo Laranjeira e Silva	Engenharia Civil/ Engenheiro Civil	Prefeitura Municipal de Bom Conselho
Maria Clara Monteiro de Melo	Jornalismo/ Diretora de Imprensa	Prefeitura Municipal de Bom Conselho
Giovanna Carolina Pereira da Paixão	Estagiária de Engenharia Civil	Plansanear
João Victor Fagundes de Oliveira	Estagiário de Psicologia	Plansanear
Andréa Carvalho Pires	Técnica em Informática	Plansanear





Doralice Gico Beserra Almeida ²	Arquitetura/ Diretora de Projetos	Prefeitura Municipal de Bom Conselho
Delfino Colatino de Barros Neto	Arquitetura e Urbanismo/ Diretor de Obras, Planejamento e Projetos	Prefeitura Municipal de Bom Conselho
Hermeson Gomes Meneses	Educação Física Plena/ Diretor de Saneamento Básico	Prefeitura Municipal de Bom Conselho
Juliana Tenório Veiga	Agente Comunitário de Saúde/ Licenciatura e Bacharel em Educação Física	Conselho Municipal de Saúde
Kaique Batista da Silva	Coordenador regional CRE Bom Conselho - COMPESA	COMPESA

¹ Coordenadora do comitê executivo

² Secretária do comitê executivo

§1º - Na situação de impossibilidade, momentânea ou definitiva, de um ou mais membros da equipe técnica nomeada acima de exercer as atribuições do Comitê Executivo, fica instituída a seguinte lista de suplentes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Carlos Laécio Evangelista Franca ¹	Engenheiro Coordenador	Plansanear
Victor Lucena Damaseno	Engenharia Civil/ Diretor de Fiscalização e Controle Urbano	Prefeitura Municipal de Bom Conselho
Fernando Cavalcante Silva	Direito/ Diretor de Operacionalização	AUDINTCE-PE
Marcos Vinícius Batista Coelho Modesto	Estagiário de Engenharia Civil	Plansanear
Brunna da Costa Vasconcelos	Estagiária de Ciências Sociais	Plansanear
João Victor Leite de Sousa	Técnico em Informática	Plansanear





Victor Nathan de Moura Ferreira ²	Técnico em Administração/Diretor de Máquinas e Equipamentos	Prefeitura Municipal de Bom Conselho
Kellytania de Barros Padilha	Administração/ Diretora dos Recursos Humanos	Prefeitura Municipal de Bom Conselho
Luís Gustavo Pessoa Padilha Cunha	Ensino Médio Completo/ Diretor de Limpeza Urbana	Prefeitura Municipal de Bom Conselho
Maria das Graças Alves de Sousa	Professora/Diretora Educacional	Rede Municipal de Ensino
Sylvia Paes Farias de Omena	Engenharia Civil/Coordenadora Técnica	Plansanear



¹ Suplente da Coordenadora do comitê executivo

² Suplente do Secretária do comitê executivo

§2º - Fica nomeada a Engenheira **Rafaella de Moura Medeiros** para cumprir a função de Coordenadora Técnica do Comitê Executivo, representando e gerenciando este nas responsabilidades pertinentes.

Art. 3º - Cabe ao Comitê Executivo a função de elaborar todos os produtos relativos ao PMSB, assegurando e atestando a participação da comunidade e as fases de planejamento, conforme a realidade local, possuindo também as seguintes atribuições:

§1º - Realizar as atividades pertinentes à elaboração do Plano Municipal em correspondência ao Termo de Referência (TR);

§2º - Realizar o mapeamento dos atores sociais do Município, de modo a garantir a mais ampla participação popular, visando a posterior composição do Comitê de Coordenação;

§3º - Encaminhar a proposição da composição do Comitê de Coordenação para publicação do Decreto de nomeação pelo Poder Executivo municipal, conforme o mapeamento de atores realizado;



§4º - Providenciar as atividades relativas à mobilização e participação social, como a realização de consultas públicas, diagnósticos técnico-participativos, divulgações, capacitações, audiências, eventos setoriais, entre outras atividades;

§5º - Construir de forma participativa e submeter os produtos atinentes à elaboração do PMSB para aprovação do Comitê de Coordenação;

§6º - Encaminhar a Minuta do Projeto de Lei e o Resumo Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para avaliação do Comitê de Coordenação, cabendo a este o encaminhamento para aprovação da Câmara Municipal;

§7º - Colaborar com a equipe técnica do Projeto Plano Sanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com o Ministério das Cidades (MCID), para as ações relacionadas à elaboração do PMSB.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor a partir da sua data de publicação.

Bom Conselho/PE, 07 de julho de 2025.

EDÉZIO FERREIRA DOS SANTOS FILHO

Prefeito do Município de Bom Conselho

CERTIDÃO DE PUBLICAÇÃO

Certifico para os devidos fins, nos termos do inciso XV do art. 80 e inciso XXVII do art. 91 da Lei Orgânica Municipal, e Art. 97 inciso I alínea "b" da Constituição do Estado, que a presente Portaria foi publicada no quadro de avisos da Prefeitura em 07 de julho de 2025.



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud-it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/51-20250709091409.pdf>
assinado por: idUser 471